



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Setembro/2025

Aprovado em 18 de novembro de 2025 pelo Comitê de Investimentos





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	6
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	8
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – setembro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **93,49%, 5,54% e 0,98%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável e Investimentos no Exterior.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,73%** representando um montante de **R\$ 563.936,45 (quinhentos e sessenta e três mil novecentos e trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **3,17%** representando um montante de **R\$ 141.035,05 (cento e quarenta e um mil e trinta e cinco reais e cinco centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **3,03%** representando um montante de **R\$ 23.833,50 (vinte e três mil oitocentos e trinta e três reais e cinquenta centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	32.581.427,00	39,35%	Si/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	15.049.148,98	18,18%	Si/ Info
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.815.414,44	17,89%	Não se aplica
SICREDI	7.502.355,67	9,06%	Si/ Info
BANCO BRADESCO	5.000.519,72	6,04%	Si/ Info
BANCO MASTER	3.430.845,55	4,14%	Si/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.427.287,16	4,14%	Si/ Info
PRÓPIO CAPITAL	684.426,87	0,83%	Si/ Info
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	302.025,68	0,36%	Si/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	32.581.427,00	39,35%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	15.049.148,98	18,18%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.815.414,44	17,89%	Não se aplica
SICREDI	7.804.381,35	9,43%	Não disponível
BANCO MASTER	3.430.845,55	4,14%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.427.287,16	4,14%	Não disponível
BANCO BRADESCO	2.799.240,85	3,38%	Não disponível
BEM DTVM	2.201.278,87	2,66%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	684.426,87	0,83%	Não disponível





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência a meta de rentabilidade é de **0,92%**, enquanto o RPPS obteve um retorno de **0,87%**.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 78.190.282,79 (setenta e oito milhões cento e noventa mil duzentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 79.597.150,58 (setenta e nove milhões quinhentos e noventa e sete mil cento e cinquenta reais e cinquenta e oito centavos)**

Podemos observar uma **valorização** de **R\$ 1.406.867,79 (um milhão quatrocentos e seis mil oitocentos e sessenta e sete reais e setenta e nove centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 1.713.055,07** em aplicações e
- **R\$ 1.016.274,62** em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 689.777,73 (seiscentos e oitenta e nove mil setecentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos)**.



5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/09/2025	Resgate	R\$ 916.987,71
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/09/2025	Resgate	R\$ 27.490,48
-	14.964.240/0001-10	BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/09/2025	Aplicação	R\$ 34.765,56
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	26/09/2025	Aplicação	R\$ 78.786,30
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25/09/2025	Resgate	R\$ 7.693,71
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25/09/2025	Aplicação	R\$ 829.753,80
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25/09/2025	Resgate	R\$ 19.281,39
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	25/09/2025	Aplicação	R\$ 52.037,59
-	14.964.240/0001-10	BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23/09/2025	Aplicação	R\$ 600.000,00
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	22/09/2025	Aplicação	R\$ 7.679,59
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	22/09/2025	Aplicação	R\$ 19.246,00
-	50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	22/09/2025	Resgate	R\$ 19.245,99
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22/09/2025	Aplicação	R\$ 90.786,23
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10/09/2025	Resgate	R\$ 25.575,34

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,89%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,50%** no segmento de renda variável o valor é de **5,01%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,45%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do SGOPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **38,58%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de nova instituição:

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários.

As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e aplicação em Ações - Livres, Fundo Imobiliário, Multimercado - Crédito Privado. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de agosto será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Após análise dos membros do comitê, ficou acordado que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de setembro de 2025 será aplicado no fundo: **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE ESPECIAL 2026 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 39.255.739/0001-80**, que na data da cotação estava com taxa de IPCA + 10,13%. Não houve realocação da carteira de investimentos.

Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos, registrado na Ata 073/2025.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.





MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RUA MARTIMIANO ALVES DIAS, Nº 1211 - CENTRO - CNPJ: 15.389.588/0001-94

SÃO GABRIEL DO OESTE/MS - CEP 79.490-000

FONE: (67) 3295-2111



CÓDIGO DE ACESSO

6DE26F2061A140EEB41A54851B32260F

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saogabrieladooeste.flowdocs.com.br/public/assinaturas/6DE26F2061A140EEB41A54851B32260F>

PANORAMA **SETEMBRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

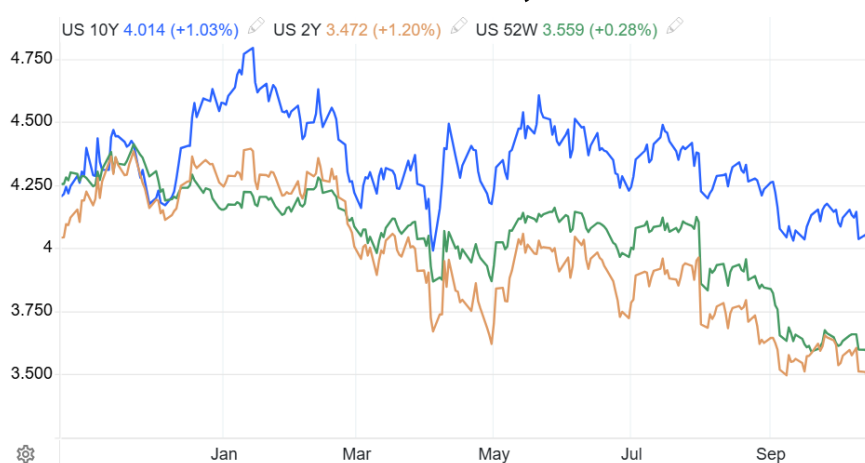
Estados Unidos

Curva de Juros

O yield do Treasury de 10 anos caiu de aproximadamente 4,263% no início do mês para 4,102% no final, uma redução de cerca de 16 pontos-base (bps). Da mesma forma, o da note de 2 anos recuou de 3,645% para 3,537% (queda de 10,8 bps), e o da bill de 52 semanas desceu de 3,822% para 3,613% (redução de 20,9 bps). Esses movimentos contribuíram para um leve achatamento inicial da curva de yields, seguido de uma tendência de steepening (aumento da inclinação), com as yields de curto prazo caindo mais rapidamente do que as de longo prazo.

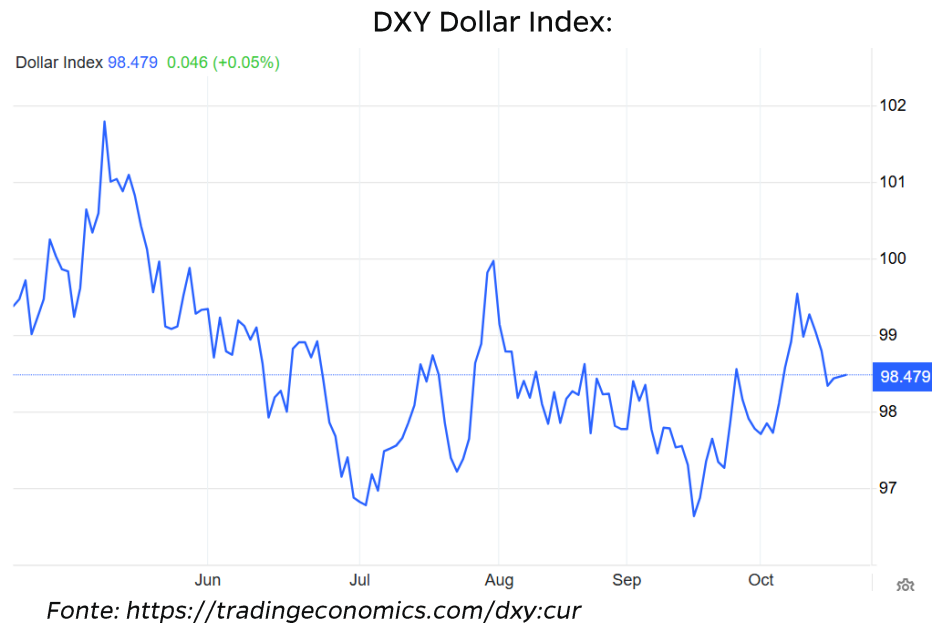
Essa oscilação não foi isolada, mas parte de um contexto mais amplo de transição econômica nos EUA, marcado pela implementação do primeiro corte de juros do Fed no ano 25 pontos base em setembro, levando a taxa de juros para 4,00%-4,25% e por sinais de resiliência no mercado de trabalho, contrabalançados por inflação persistente e déficits fiscais crescentes.

EUA Treasury – 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

O Dollar Index (DXY) exibiu uma oscilação modesta em setembro, iniciando o mês em 97.771 e fechando praticamente estável em 97.775, refletindo uma volatilidade intra-mês impulsionada por dados econômicos mistos dos EUA e expectativas de cortes de juros pelo Fed. No início do mês, o índice enfrentou pressão baixista devido a preocupações com o enfraquecimento do mercado de trabalho e inflação persistente, mas recuperou terreno na segunda quinzena, atingindo picos de duas semanas em torno de 98.50 após indicadores resilientes como o PIB revisado para cima e gastos do consumidor fortes.



Analistas da Reuters destacaram que o dólar manteve ganhos semanais apesar de um recuo diário no final do mês, atribuindo isso à resiliência econômica dos EUA em contraste com fraquezas globais.

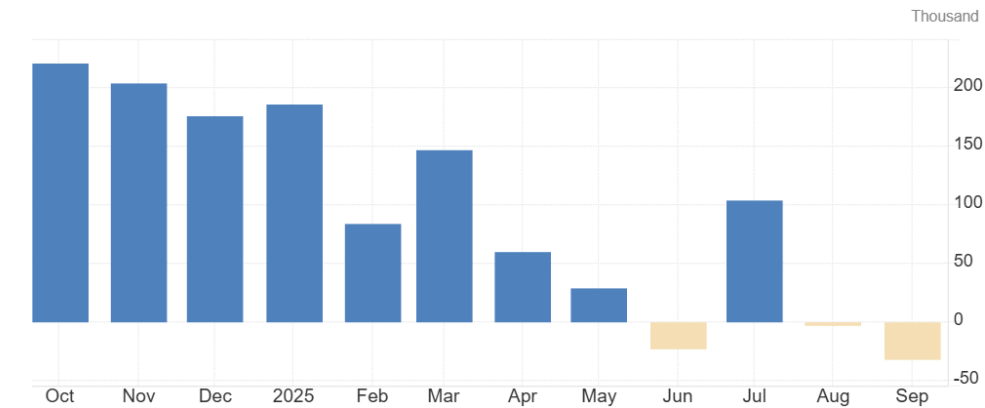
Mercado de trabalho

O relatório Non Farm Payrolls de setembro foi adiado pelo shutdown governo federal, o que criou um "blackout de dados" que forçou investidores a dependerem de fontes alternativas, como o relatório privado ADP Employment Change, e com consensos prévios apontando para adição de 50-51 mil vagas.

O relatório ADP Employment Change registrou uma perda de 32 mil vagas no setor privado, a maior desde março de 2023 e a segunda contração consecutiva desde 2020, revisando para baixo os dados de agosto para -3 mil e desafiando expectativas de ganho de 50 mil. Economistas da ADP e CNBC atribuíram essa mudança a uma recalibragem de dados que subtraiu 43 mil empregos, com perdas concentradas em serviços de lazer e hospitalidade (-19 mil) e negócios profissionais (-13 mil), embora educação e saúde tenha adicionado 33 mil.

A taxa de desemprego estável em 4.3%. Analistas da Reuters e CNBC notaram que o shutdown obscureceu a visão oficial, mas projeções como a do Chicago Fed mantiveram o desemprego em 4.3% para setembro, alinhado ao de agosto.

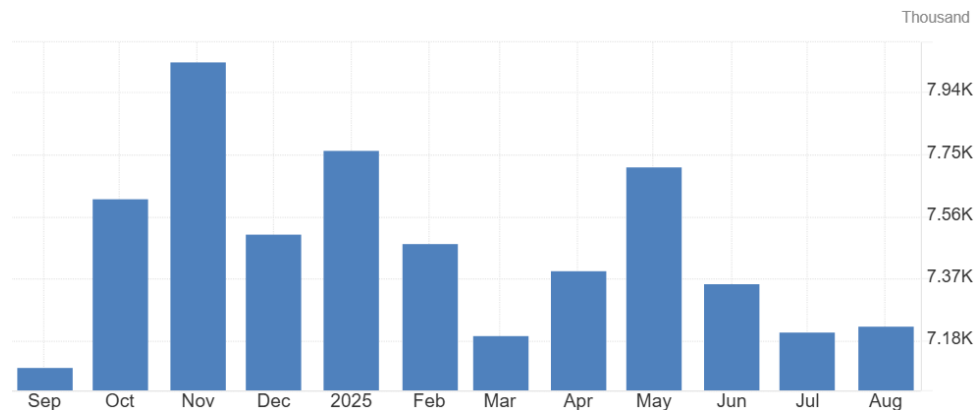
Variação de empregos privados (ADP Employment Change) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/adp-employment-change>

Enquanto isso, a aberturas de vagas (JOLTS) em agosto subiu ligeiramente para 7.227 milhões, indicando demanda moderada por mão de obra apesar de contratações em declínio.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

Os dados de inflação disponíveis dos EUA em setembro revelaram uma aceleração moderada, com o CPI mensal subindo 0.3% (acima dos 0.2% esperados) e o anual alcançando 2.99%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) avançou 0.2% mensal e 2.95% anual, de acordo com a divulgação do Fed de Cleveland, já que o relatório oficial foi adiado pelo shutdown governamental.

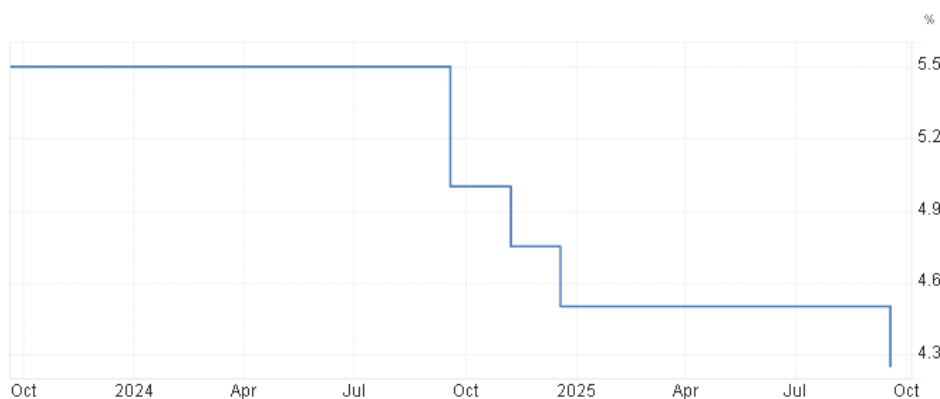
Para o PCE de agosto, o índice preferido do Fed, o núcleo anual manteve-se em 2.9% após alta de 0.2% mensal, com o headline em 2.7% anual e 0.1% mensal, conforme dados do BEA. Economistas do Fed de Dallas atribuíram a manutenção do núcleo PCE em 2.9% a fatores como salários e serviços, com projeções de moderação gradual para 2026, mas alertando para riscos de tarifas e déficits fiscais que poderiam reacender pressões.

Juros

Na esperada decisão do dia 17 de setembro, o Fed cortou a taxa de juros em 25 pontos base, para o intervalo de 4,00% - 4,25%, o primeiro corte do ano, com decisão de 11-1 no FOMC (dissenso de Stephen Miran, indicado por Trump). A decisão por impulsionada principalmente por enfraquecimento do mercado de trabalho apesar da inflação (PCE) permanecer em patamares bastante acima da meta de 2%.

Em decisão que visa o chamado *soft landing*. Powell enfatizou equilíbrio de riscos, com projeções revisadas para PIB 1,6% em 2025, desemprego 4,5% e inflação acima 2% por mais um ano, sinalizando dois cortes adicionais.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

O PIB norte americano do segundo trimestre de 2025, foi revisado para um crescimento anualizado de 3,8%, de acordo com a terceira estimativa divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Essa revisão representa um aumento significativo em relação à estimativa anterior de 3,3%, impulsionado principalmente por um consumo mais robusto por parte dos consumidores americanos, que responderam por grande parte da atualização positiva. Esse desempenho econômico reflete uma resiliência notável da economia dos EUA, mesmo diante de desafios como inflação persistente e incertezas políticas, superando as expectativas de analistas que previam uma expansão mais modesta.

O upgrade no PIB foi atribuído a fatores como o aumento nos gastos com bens e serviços, com destaque para o setor de consumo pessoal, que cresceu a uma taxa revisada de 3,5%, e investimentos em estoques privados que contribuíram positivamente para o indicador. No entanto, o crescimento foi parcialmente contrabalançado por uma desaceleração nas exportações líquidas e um modesto avanço nos investimentos fixos não residenciais. Economistas destacam que essa revisão pode complicar as decisões do Federal Reserve em relação às taxas de juros, já que uma economia mais forte reduz a urgência de cortes agressivos, embora ainda haja preocupações com o mercado de trabalho e o risco de recessão.

No contexto mais amplo, o PIB de 3,8% marca o ritmo de expansão mais rápido em quase dois anos, sinalizando uma recuperação vigorosa pós-pandemia e impulsionando otimismo nos mercados financeiros. Analistas da Reuters e do BBC observam que esse resultado pode influenciar as projeções para o terceiro trimestre, com estimativas iniciais apontando para um crescimento chegando em até 3,9%, conforme apontado pelo Federal Reserve de Atlanta. Essa performance reforça a posição dos EUA como uma das economias mais dinâmicas globalmente, mas também levanta questões sobre sustentabilidade a longo prazo, especialmente com déficits fiscais elevados e tensões comerciais internacionais.

PIB - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/gdp-growth>

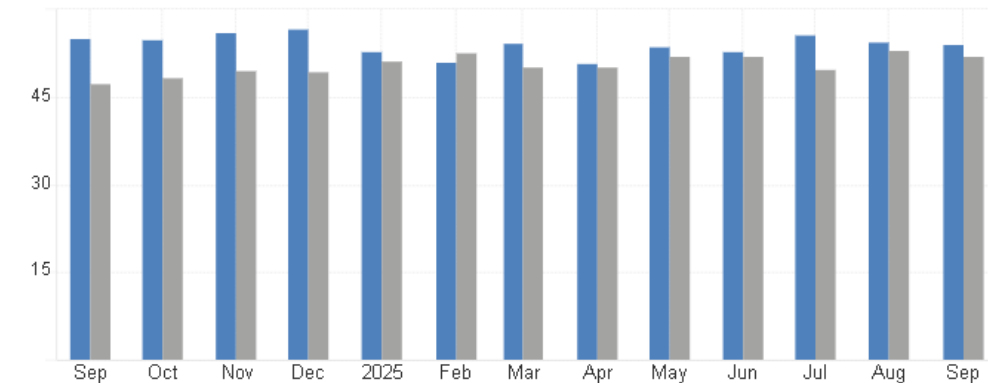
PMI

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) de Manufatura do Instituto ISM dos Estados Unidos registrou 49,1 pontos em setembro, em leve melhora em relação aos 48,7 pontos de agosto, mas ainda indicando contração no setor pela nona vez consecutiva. Esse valor ficou ligeiramente acima das expectativas do mercado, que previam 49 pontos, e reflete uma desaceleração mais lenta na atividade industrial, impulsionada por componentes como novas ordens e produção. No entanto, o índice abaixo de 50 pontos sinaliza desafios persistentes, como custos elevados de insumos e fraqueza na demanda global, afetando indústrias como eletrônicos e metais.

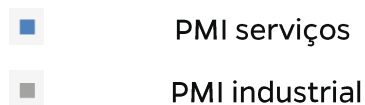
Por outro lado, o PMI de Serviços do ISM registrou queda para 50 pontos em setembro, indicando estagnação, após 52 pontos de agosto, sugerindo uma economia de serviços resiliente, mas vulnerável a flutuações no consumo.

Os PMIs recentes reforçam as expectativas de cortes nas taxas de juros para apoio econômico. Comparado ao PMI da S&P Global, que mostrou 52 pontos para manufatura e 54,2 para serviços, há uma divergência metodológica, mas o consenso é de moderação no crescimento. Esses indicadores serão cruciais para monitorar a saúde econômica dos EUA nos próximos meses, especialmente com eventos como eleições e políticas fiscais no horizonte.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



RENDA VARIÁVEL

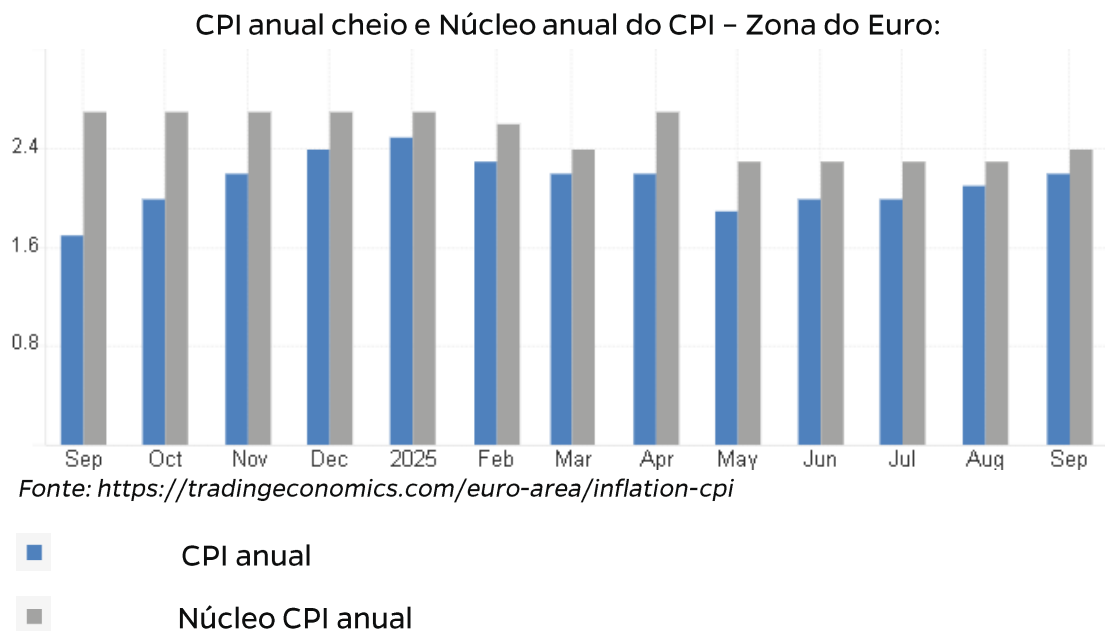
Os principais índices das bolsas de Nova York encerraram no campo positivo em setembro, contrariando preocupações com a inflação e a paralisação do governo americano. A alta foi impulsionada, em grande parte, pelas expectativas de que o Federal Reserve (Fed) poderia cortar a taxa de juros. No mês, o S&P 500 subiu 3,53%, fechando em 6.688,5, enquanto a Nasdaq apresentou um aumento mensal de 5,61% aos 22.660 pontos e o Dow Jones encerrou aos 46.397,9 pontos em alta de 1,87% no mês, com destaque para a recuperação parcial e setores como tecnologia e mineradoras.

Apesar do otimismo, o mercado não ficou isento de desafios. Durante o mês, as bolsas recuaram devido a dados econômicos que reduziram a chance de juros menores, enquanto a ameaça de um "shutdown" governamental pairava sobre os investidores. No entanto, a sinalização positiva do Fed em relação à taxa de juros foi um fator crucial que impulsionou o apetite global por risco, beneficiando o mercado acionário.

Zona do Euro

Inflação

Os índices de inflação na Zona do Euro apresentaram uma leve aceleração em setembro, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) cheio registrando uma variação anual de 2,2%, acima dos 2,0% observados em agosto, enquanto a variação mensal foi de 0,1%. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, subiu para 2,4% na base anual, superando as expectativas de 2,3%, e manteve uma estabilidade mensal modesta.



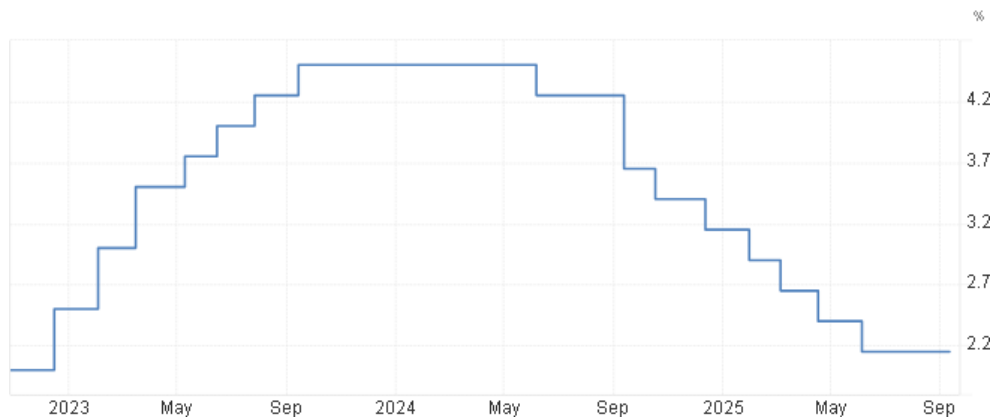
Juros

Na reunião de setembro, o BCE decidiu manter as taxas de juros inalteradas em 2%, conforme amplamente esperado por analistas. Essa pausa reflete um equilíbrio entre o progresso na desinflação onde o crescimento e a inflação parecem alinhados com as projeções, evitando a necessidade de cortes adicionais após reduções anteriores.

No contexto mais amplo, o conselho do BCE destacou incertezas globais, incluindo tensões comerciais e pressões salariais, que inclinam os riscos inflacionários para o lado positivo, justificando uma abordagem cautelosa para preservar a estabilidade financeira. Economistas observam que essa decisão marca o fim de um ciclo de cortes, com foco agora em monitorar dados econômicos para evitar uma recessão, enquanto o banco sinaliza que taxas elevadas podem persistir para ancorar expectativas.

A presidente Christine Lagarde destacou projeções revisadas para PIB 1,2% em 2025 (de 0,9%), impulsionado por demanda e acordos comerciais mitigando tarifas US, mas alertou para riscos políticos como crise fiscal na França (déficit acima dos 5%). ECB adotou abordagem *data-dependent*, sem compromisso de cortes.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

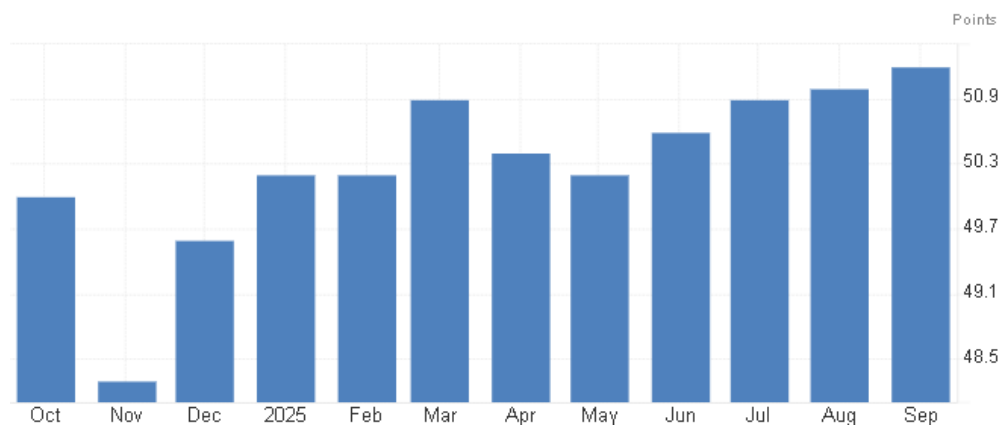
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto em setembro subiu para 51,2 pontos, o nível mais alto em 16 meses, ante 51 pontos em agosto, em uma expansão modesta na atividade econômica geral, impulsionada principalmente pelo setor de serviços. No entanto, o PMI de manufatura caiu para 49,8, retornando à contração após um breve período de estabilidade, destacando fraquezas persistentes na indústria devido a demanda global fraca e custos elevados.

Essa divergência entre serviços e manufatura reflete uma economia em transição, com otimismo cauteloso para o quarto trimestre, embora riscos de recessão permaneçam se a manufatura não se recuperar

PMI composto – Zona do Euro:



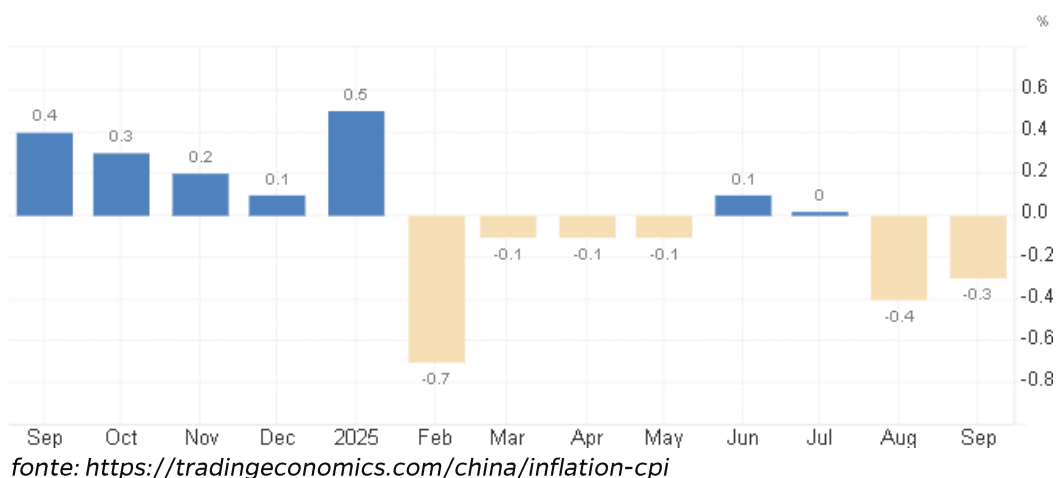
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Ásia

China

Os índices de inflação na China em setembro de 2025 continuaram a sinalizar pressões deflacionárias, com o CPI cheio registrando uma queda anual de -0,3%, ligeiramente melhor que as expectativas de -0,2%, enquanto a variação mensal foi estável. O núcleo do CPI, excluindo alimentos e energia, mostrou uma moderação similar, com deflação persistente impulsionada por demanda fraca e excesso de capacidade.

CPI – China:



O PPI, por sua vez, declinou -2,3% anualmente, uma melhora em relação aos -2,9% de agosto, com variação mensal próxima de zero, refletindo estabilização em alguns setores industriais, mas ainda destacando desafios em preços de fábrica devido a tarifas comerciais e desaceleração global. Essas tendências indicam a necessidade de estímulos adicionais para combater a deflação crônica, com economistas prevendo uma recuperação gradual até o final do ano.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

O PIB da China no terceiro trimestre de 2025 cresceu 4,8% anualmente, desacelerando em relação aos 5,2% do segundo trimestre, mas alinhado com expectativas, com um avanço trimestral de 1,1%. Esse desempenho reflete desafios como demanda interna fraca e impactos de tarifas comerciais, embora setores como manufatura tenham mostrado resiliência.

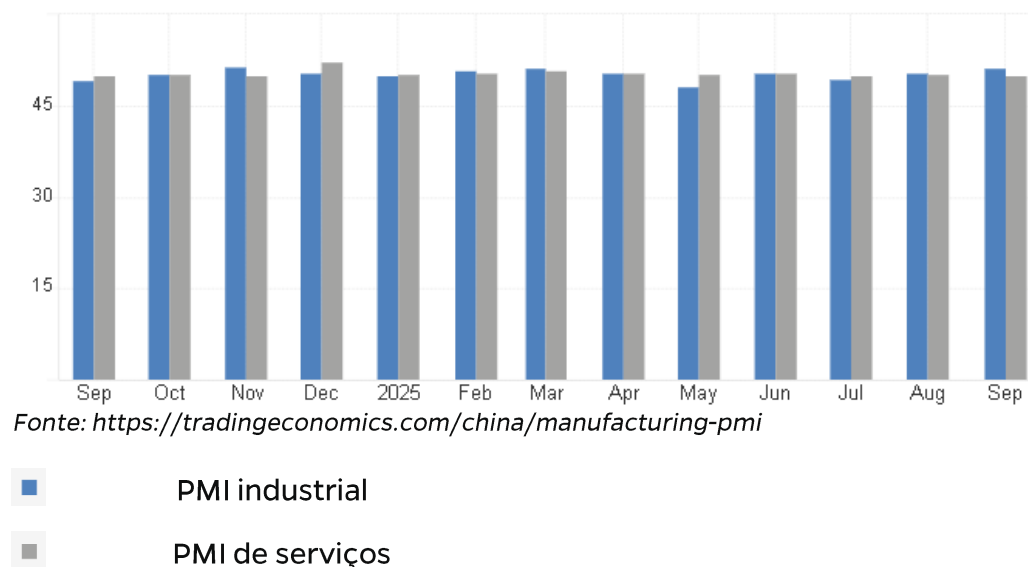
Projeções para o ano indicam um crescimento em torno da linha dos 5% de meta, apoiado por estímulos fiscais, mas com riscos de deflação persistente ameaçando a sustentabilidade a longo prazo.

PMI

O PMI Composto da China em setembro de 2025 mostrou sinais mistos, com o PMI de manufatura subindo para 51,2 pontos, o mais alto em seis meses, impulsionado por exportações, enquanto o PMI oficial permaneceu em contração a 49,8 pontos.

O setor de serviços moderou para 52,9 pontos, refletindo crescimento mais lento na atividade não manufatureira, versus estabilidade de 50 pontos do PMI não manufatureiro. Essa divergência sugere uma recuperação desigual, com otimismo para estímulos, mas vulnerabilidades em demanda global.

PMI industrial e serviços – China:



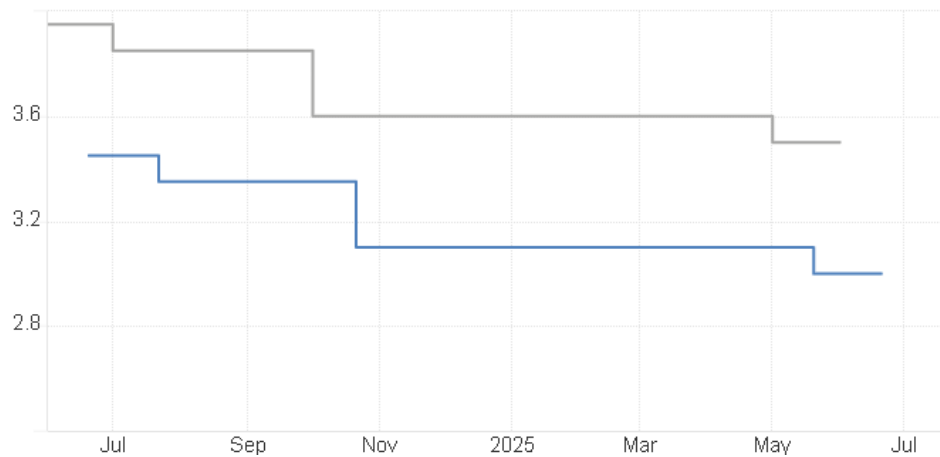
Juros

O Banco Central chinês (PBoC na sigla em inglês) optou por manter as taxas de juros inalteradas na reunião de setembro, com a taxa de empréstimo de um ano em níveis estáveis, apesar de cortes recentes pelo Federal Reserve dos EUA.

Essa decisão reflete uma abordagem cautelosa em meio a dilemas políticos, onde o banco equilibra a necessidade de estímulo para combater a deflação e o crescimento lento com riscos de depreciação do yuan e saídas de capital.

No contexto, o PBoC priorizou medidas como reduções no coeficiente de reservas obrigatórias, mas evitou cortes agressivos nas taxas para evitar pressões inflacionárias futuras ou instabilidade financeira. Analistas destacam que, com tensões comerciais em alta, o foco permanece em dados domésticos, com possíveis cortes adicionais no quarto trimestre se a demanda não se recuperar.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

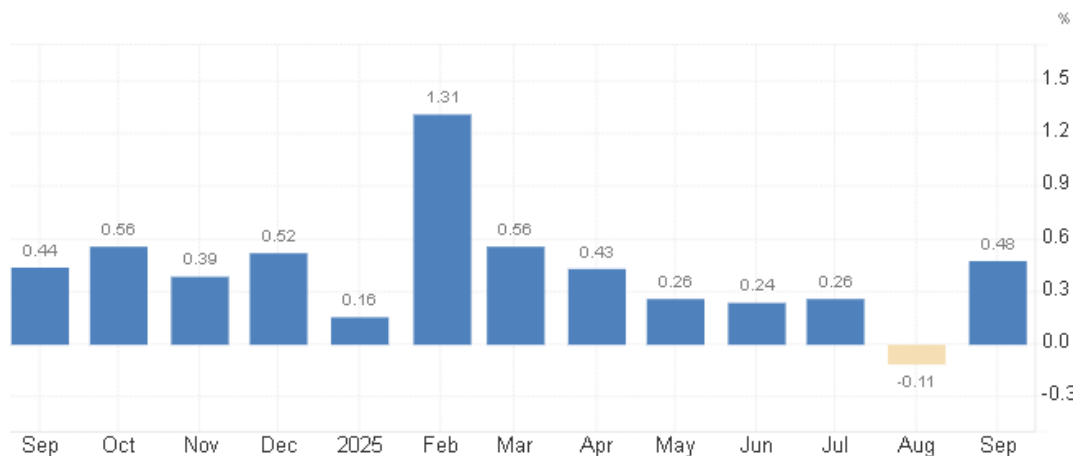
O COPOM do Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% na reunião de setembro, confirmando o fim do ciclo de aperto e entrada em uma fase de estabilidade prolongada. Essa decisão unânime reflete preocupações com expectativas de inflação acima da meta para 2025 e 2026, em meio a um ambiente global incerto e pressões fiscais domésticas.

No contexto, o comitê enfatizou a necessidade de ancorar expectativas, com economistas prevendo manutenção até o final do ano, priorizando desinflação sobre crescimento dado o hiato do produto que segue positivo e um mercado de trabalho que segue resiliente. Comunicados após reunião enfatizaram que a autoridade monetária não hesitará na busca de trazer as expectativas de inflação para dentro da meta.

Inflação

Na leitura apurada pelo IBGE, a inflação ao consumidor medida pelo IPCA, mostrou aceleração para 0,48% no mês de setembro, após deflação de -0,11% em agosto, impulsionado por altas na energia elétrica, com variação anual de 4,70%. O núcleo do IPCA manteve pressões moderadas, refletindo impactos sazonais.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já o IGP-M em setembro registrou 0,42% mensal, com anual acumulado positivo, mas influenciado por custos de produção voláteis. Essas variações destacam uma inflação cheia persistente, acima da meta do Banco Central, exigindo vigilância.

Na leitura anual, a alta foi de 5,17% após marcar 5,13% em agosto, ficando um pouco abaixo das projeções de 5,22%. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos custos de habitação, vestuário, despesas pessoais e educação. Por outro lado, houve desaceleração nos preços de alimentos e bebidas, artigos domésticos, transporte, saúde e comunicação.

IPCA anual – Brasil:



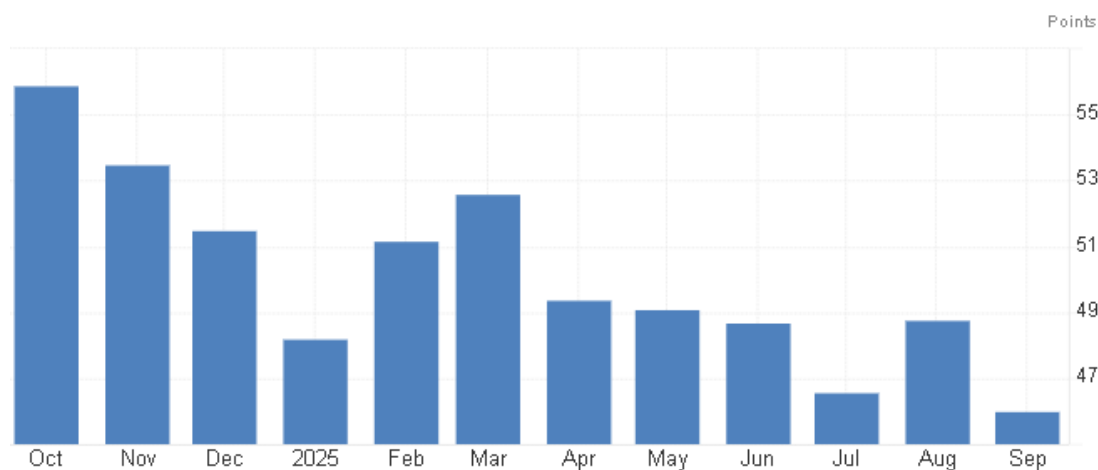
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O índice PMI composto brasileiro em setembro caiu para 46 pontos, o mais baixo em mais de quatro anos, indicando contração acelerada na atividade econômica, com manufatura em 46,5 pontos e serviços em 49,3 pontos. A queda reflete fraquezas em demanda e custos elevados.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Em setembro, o Real depreciou ligeiramente frente ao Dólar americano, variando de cerca de R\$ 5,32 para R\$ 5,40, influenciado principalmente pelos ventos econômicos e geopolíticos do exterior. No mês, o dólar recuou 1,94%, refletindo principalmente o diferencial de juros entre as economias de ambos os países.

Bolsa

Em setembro, o Ibovespa, principal índice de renda variável doméstico, fechou praticamente estável, com leve queda de 0,07% aos 147.578 pontos, após atingir um novo recorde intradiário. No acumulado do mês, o índice subiu cerca de 3,37%, refletindo o bom desempenho de ações do setor financeiro, que ajudaram a sustentar o mercado. Já a Petrobras teve queda, pressionada pela baixa nos preços internacionais do petróleo.



Renda Fixa

No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,11%), IMA-B 5 (0,71%), IMA-B (0,93%), IMA-B 5+ (1,12%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,14%), IRF-M (1,26%) e IRF-M 1+ (1,14%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,91% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,49% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que a as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

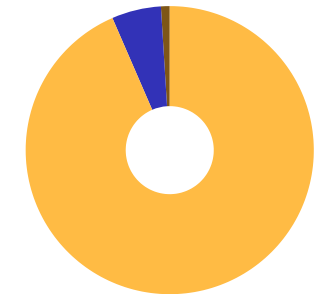
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
	TÍTULOS PÚBLICOS			14.815.414,44	17,89%		0,00%	7º I a
14.964.240/0001-10	BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+1	Não há	635.494,59	0,77%	77	0,26%	7º I b
54.602.092/0001-09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.485.207,98	7,83%	414	0,15%	7º I b
49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	912.825,38	1,10%	138	0,10%	7º I b
39.255.739/0001-80	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	1.331.161,14	1,61%	139	0,12%	7º I b
55.750.036/0001-84	BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	5.684.459,89	6,87%	36	1,96%	7º I b
50.803.936/0001-29	CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZ...	D+0	Não há	25.009,79	0,03%	11.267	0,00%	7º I b
45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	10.537.540,49	12,73%	86	2,13%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.123.595,86	3,77%	298	0,10%	7º I b
56.209.124/0001-36	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.317.817,37	2,80%	67	0,21%	7º I b
56.209.467/0001-09	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.363.735,35	2,85%	24	0,91%	7º I b
56.209.706/0001-12	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.611.774,08	5,57%	9	17,40%	7º I b
03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.410.771,94	2,91%	746	0,01%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.784.321,96	9,40%	1.310	0,03%	7º III a
19.196.599/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	7.502.355,67	9,06%	396	0,71%	7º III a
33.923.798/0001-00	LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.430.845,55	4,14%		0,00%	7º IV
62.232.889/0001-90	LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.427.287,16	4,14%		0,00%	7º IV
06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	2.201.278,87	2,66%	384	0,46%	8º I
15.154.441/0001-15	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	724.713,20	0,88%	133	0,06%	8º I
14.507.699/0001-95	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	383.634,63	0,46%	98	0,05%	8º I

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	287.006,23	0,35%	3.471	0,06%	8º I
10.756.685/0001-54	PRÓPRIO CAPITAL FIF	D+3 du	Não há	684.426,87	0,83%	195	0,92%	8º I
06.051.151/0001-55	SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕ...	D+4	Não há	302.025,68	0,36%	2.899	0,20%	8º I
21.321.454/0001-34	BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA...	D+5	Não há	388.468,91	0,47%	65	0,14%	9º III
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	422.278,04	0,51%	374	0,02%	9º III
Total para cálculo dos limites da Resolução			82.793.451,07					

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.815.414,44	17,89%	10,00%	15,00%	30,00%	10.022.620,88
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	38.028.621,92	45,93%	20,00%	30,00%	90,00%	36.485.484,04
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	17.697.449,57	21,38%	10,00%	15,00%	60,00%	31.978.621,07
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.858.132,71	8,28%	7,00%	10,00%	20,00%	9.700.557,50
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Total Renda Fixa	100,00%	77.399.618,64	93,49%	47,00%	70,00%	210,00%	



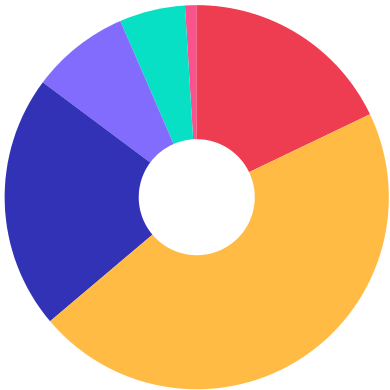
RENTA FIXA 77.399.618,64
RENTA VARIÁVEL 4.583.085,48
EXTERIOR 810.746,95

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

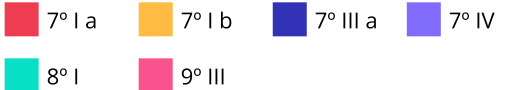


Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.583.085,48	5,54%	5,00%	15,00%	30,00%	20.254.949,84
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	16.558.690,21
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	8.279.345,11
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	4.139.672,55
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	4.583.085,48	5,54%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.279.345,11
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.279.345,11
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	810.746,95	0,98%	2,00%	5,00%	10,00%	7.468.598,16
Total Exterior	10,00%	810.746,95	0,98%	2,00%	5,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.279.345,11

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	14.815.414,44	17,89	10,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	38.028.621,92	45,93	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	17.697.449,57	21,38	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	6.858.132,71	8,28	7,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.583.085,48	5,54	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	810.746,95	0,98	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	32.581.427,00	39,35	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	15.049.148,98	18,18	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	14.815.414,44	17,89	-
SICREDI	7.502.355,67	9,06	-
BANCO BRADESCO	5.000.519,72	6,04	-
BANCO MASTER	3.430.845,55	4,14	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.427.287,16	4,14	-
PRÓPIO CAPITAL	684.426,87	0,83	-
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	302.025,68	0,36	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,91%	7,48%	1,87%	4,08%	10,43%	21,08%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,06%	8,25%	3,09%	5,74%	9,77%	-	0,29%	1,81%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,35%	2,87%	-2,71%	2,31%	-0,97%	-	1,54%	7,46%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	0,44%	9,44%	1,82%	5,32%	8,26%	14,86%	0,84%	3,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,06%	1,98%	0,03%	2,61%	3,42%	-	0,29%	4,51%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,71%	5,30%	2,70%	1,93%	2,55%	3,89%	0,48%	4,67%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,45%	3,05%	-1,22%	2,20%	1,98%	-	0,84%	5,64%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA...	1,06%	-	3,09%	-	-	-	0,30%	-
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	0,45%	9,32%	1,29%	5,55%	7,73%	-	1,01%	4,04%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,39%	2,29%	-2,22%	2,19%	-0,10%	-	1,30%	6,71%

IMA Geral (Benchmark)	1,05%	10,97%	2,84%	7,22%	11,08%	21,07%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,04%	10,80%	2,80%	7,18%	10,95%	20,66%	0,51%	1,87%

IRF-M 1 (Benchmark)	1,20%	10,82%	3,70%	7,24%	13,18%	24,81%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,18%	10,77%	3,69%	7,23%	12,89%	24,51%	0,06%	0,46%

CDI (Benchmark)	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24%	10,51%	3,73%	7,19%	13,35%	26,30%	0,02%	0,11%
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,22%	10,51%	3,72%	7,19%	13,41%	26,94%	0,01%	0,10%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA (Benchmark)	0,48%	3,64%	0,63%	1,57%	5,17%	9,83%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,94%	7,72%	2,84%	5,42%	9,73%	18,06%	0,01%	0,09%

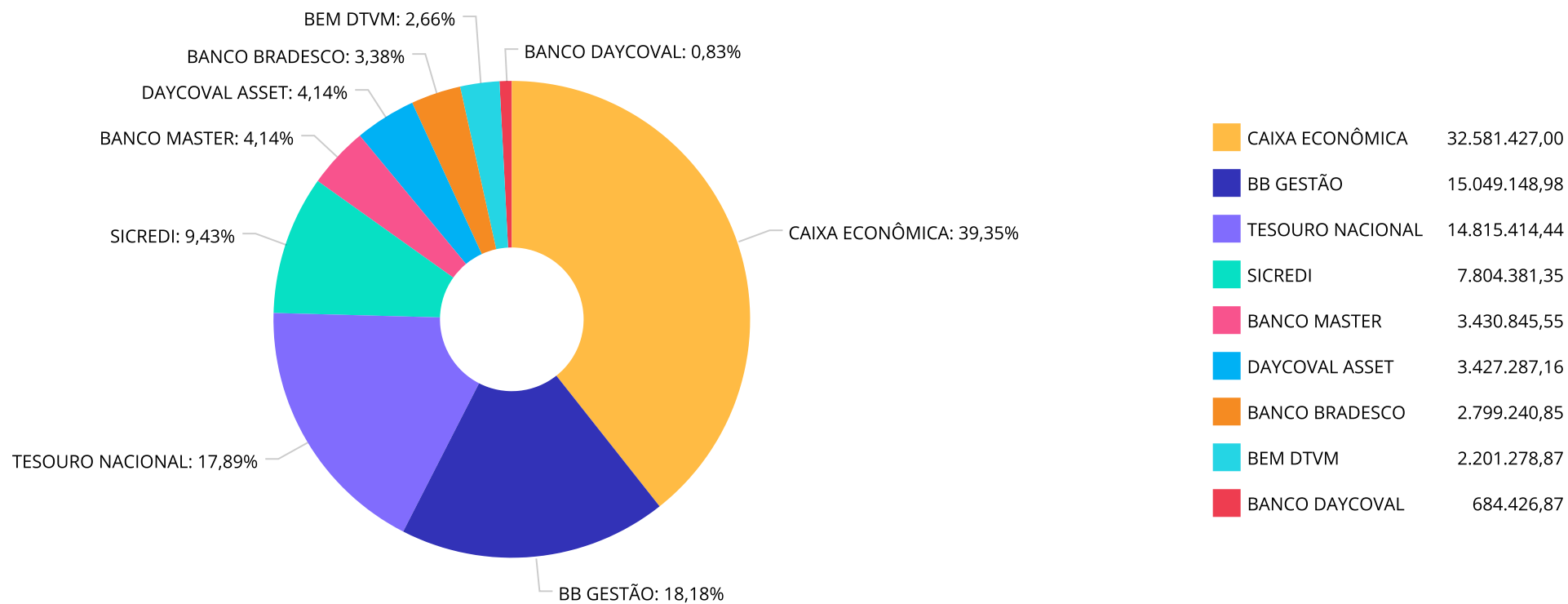
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	3,40%	21,58%	5,32%	12,27%	10,94%	25,46%	-	-
PRÓPRIO CAPITAL FIF	1,18%	24,81%	0,95%	15,07%	10,94%	9,46%	6,78%	18,91%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,11%	18,81%	4,63%	10,93%	6,83%	18,41%	4,65%	14,83%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,84%	24,53%	6,49%	15,80%	11,91%	23,65%	5,22%	15,00%
IDIV (Benchmark)	2,82%	19,53%	5,11%	12,57%	11,65%	33,40%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	3,26%	22,79%	5,56%	14,71%	12,23%	30,46%	4,93%	13,42%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3,78%	29,50%	6,58%	18,05%	19,66%	35,14%	4,27%	14,66%
SMLL (Benchmark)	1,58%	27,31%	0,70%	16,93%	10,55%	6,40%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,38%	26,38%	2,06%	16,88%	9,72%	4,48%	6,71%	19,33%

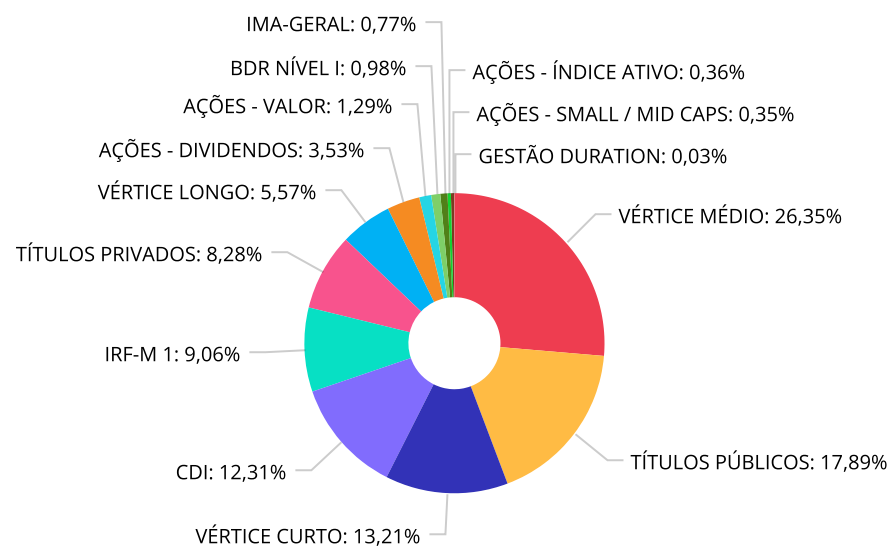
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	3,96%	1,56%	9,66%	20,46%	22,04%	86,71%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2,07%	-1,69%	6,33%	14,00%	15,90%	68,29%	4,48%	18,350%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	3,92%	0,98%	9,52%	19,96%	20,90%	82,93%	4,43%	20,346%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2025)



VÉRTICE MÉDIO	21.816.378,48	TÍTULOS PÚBLICOS	14.815.414,44	VÉRTICE CURTO	10.939.964,98	CDI	10.195.093,90
IRF-M 1	7.502.355,67	TÍTULOS PRIVADOS	6.858.132,71	VÉRTICE LONGO	4.611.774,08	AÇÕES - DIVIDENDOS	2.925.992,07
AÇÕES - VALOR	1.068.061,50	BDR NÍVEL I	810.746,95	IMA-GERAL	635.494,59	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	302.025,68
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	287.006,23	GESTÃO DURATION	25.009,79				

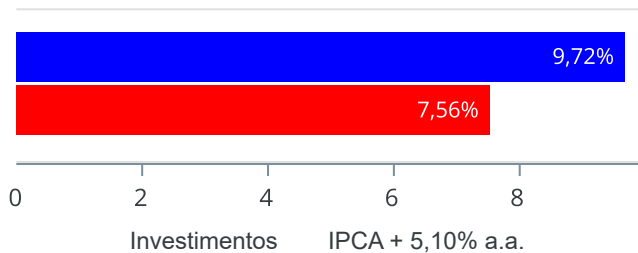
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Setembro / 2025)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	23/09/2024	1.972	4.309,499402	4.389,470929	8.498.332,82	8.656.036,67	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	31/03/2025	1.447	4.147,183815	4.256,653610	6.000.974,98	6.159.377,77	Mercado

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

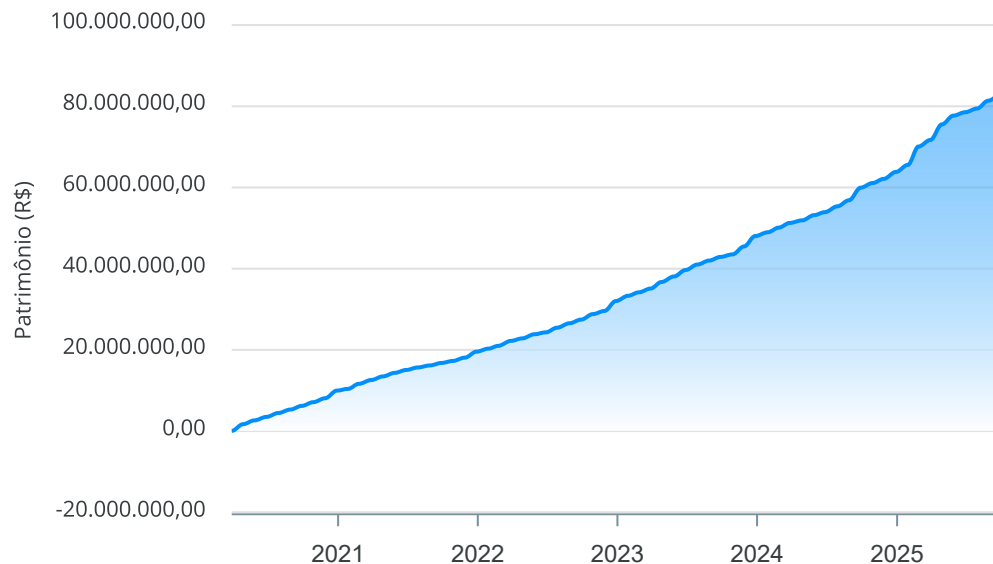
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1.099.918,88	1,79%	1,79%	0,60%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	1.349.134,17	0,37%	2,17%	1,71%	2,32%	93,58%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	1.947.571,76	0,88%	3,07%	0,94%	3,28%	93,57%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	3.481.943,56	2,16%	5,29%	0,83%	4,13%	128,14%	1,87%
Maio	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	4.205.054,84	0,98%	6,32%	0,68%	4,84%	130,77%	2,02%
Junho	74.675.612,92	1.917.199,31	1.667.717,76	75.442.145,79	517.051,32	4.722.106,16	0,69%	7,06%	0,64%	5,50%	128,25%	1,04%
Julho	75.442.145,79	3.599.156,28	3.624.176,29	75.540.489,47	123.363,69	4.845.469,85	0,16%	7,23%	0,72%	6,26%	115,56%	0,91%
Agosto	75.540.489,47	4.357.394,02	2.815.551,39	78.190.282,79	1.107.950,69	5.953.420,54	1,44%	8,77%	0,30%	6,58%	133,29%	2,14%
Setembro	78.190.282,79	1.641.771,48	924.681,42	79.597.150,58	689.777,73	6.643.198,27	0,87%	9,72%	0,92%	7,56%	128,63%	0,89%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



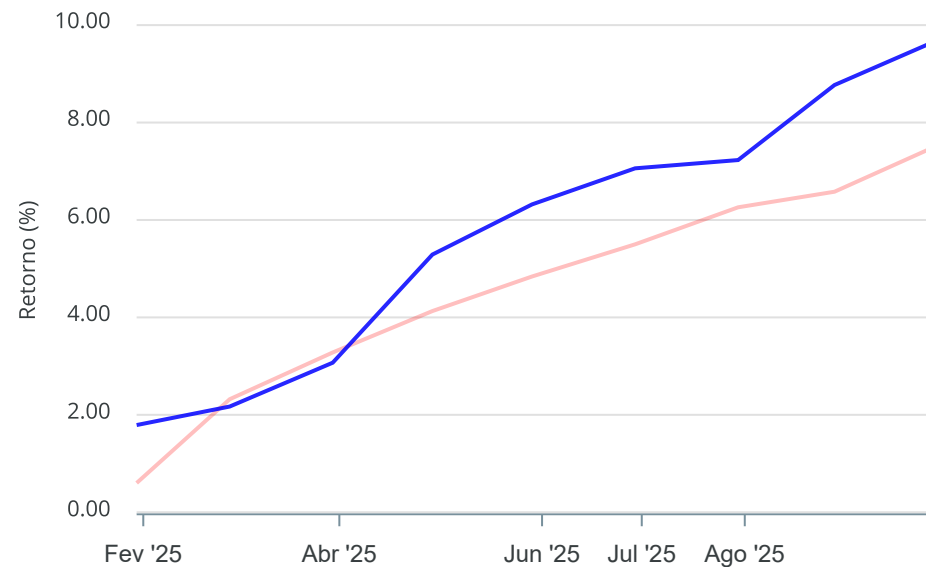
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5

☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+

☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	7.599.365,97	90.786,23	0,00	7.784.321,96	94.169,76	1,22%	1,24%	0,02%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.381.621,41	0,00	0,00	2.410.771,94	29.150,53	1,22%	1,22%	0,01%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RE...	7.414.856,19	0,00	0,00	7.502.355,67	87.499,48	1,18%	1,18%	0,06%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.090.847,92	0,00	0,00	3.123.595,86	32.747,94	1,06%	1,06%	0,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.417.253,79	0,00	0,00	6.485.207,98	67.954,19	1,06%	1,06%	0,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	1.317.213,29	0,00	0,00	1.331.161,14	13.947,85	1,06%	1,06%	0,30%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	10.463.620,15	0,00	0,00	10.537.540,49	73.920,34	0,71%	0,71%	0,48%
CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CUR...	52.223,27	0,00	52.550,44	0,00	327,17	0,63%	1,01%	0,01%
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.413.579,63	0,00	0,00	3.430.845,55	17.265,92	0,51%	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.411.308,14	0,00	0,00	3.427.287,16	15.979,02	0,47%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.307.435,52	0,00	0,00	2.317.817,37	10.381,85	0,45%	0,45%	0,84%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	5.659.063,64	0,00	0,00	5.684.459,89	25.396,25	0,45%	0,45%	1,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	908.807,32	0,00	0,00	912.825,38	4.018,06	0,44%	0,44%	0,84%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.751.587,22	0,00	0,00	14.815.414,44	63.827,22	0,43%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.354.542,04	0,00	0,00	2.363.735,35	9.193,31	0,39%	0,39%	1,30%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	4.595.576,24	0,00	0,00	4.611.774,08	16.197,84	0,35%	0,35%	1,54%
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00	987.503,28	963.724,18	25.009,79	1.230,69	0,12%	0,94%	0,01%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	0,00	634.765,56	0,00	635.494,59	729,03	0,11%	1,04%	0,51%
Total Renda Fixa	76.138.901,74	1.713.055,07	1.016.274,62	77.399.618,64	563.936,45	0,73%		0,50%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	369.459,72	0,00	0,00	383.634,63	14.174,91	3,84%	3,84%	5,22%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.121.055,12	0,00	0,00	2.201.278,87	80.223,75	3,78%	3,78%	4,27%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	701.847,07	0,00	0,00	724.713,20	22.866,13	3,26%	3,26%	4,93%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	292.913,27	0,00	0,00	302.025,68	9.112,41	3,11%	3,11%	4,65%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	280.342,09	0,00	0,00	287.006,23	6.664,14	2,38%	2,38%	6,71%
PRÓPRIO CAPITAL FIF	676.433,16	0,00	0,00	684.426,87	7.993,71	1,18%	1,18%	6,78%
Total Renda Variável	4.442.050,43	0,00	0,00	4.583.085,48	141.035,05	3,17%		5,01%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Setembro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	406.334,49	0,00	0,00	422.278,04	15.943,55	3,92%	3,92%	4,43%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	380.578,96	0,00	0,00	388.468,91	7.889,95	2,07%	2,07%	4,48%
Total Exterior	786.913,45	0,00	0,00	810.746,95	23.833,50	3,03%		4,45%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	10.260.698,99	0,00	0,00	10.537.540,49	276.841,50	2,70%	2,70%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	7.239.688,81	269.867,84	0,00	7.784.321,96	274.765,31	3,66%	3,73%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RE...	7.235.361,66	0,00	0,00	7.502.355,67	266.994,01	3,69%	3,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.481.853,00	0,00	193.388,78	6.485.207,98	196.743,76	3,04%	3,08%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.843.587,92	0,00	194.253,17	14.815.414,44	166.079,69	1,12%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.122.597,93	0,00	93.916,03	3.123.595,86	94.913,96	3,04%	0,03%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	2.324.360,47	0,00	0,00	2.410.771,94	86.411,47	3,72%	3,72%
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.356.261,23	0,00	0,00	3.430.845,55	74.584,32	2,22%	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.353.764,31	0,00	0,00	3.427.287,16	73.522,85	2,19%	-
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	5.612.321,32	0,00	0,00	5.684.459,89	72.138,57	1,29%	1,29%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.275.586,93	69.180,60	69.180,60	2.317.817,37	42.230,44	1,80%	-1,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIM...	0,00	1.310.140,98	0,00	1.331.161,14	21.020,16	1,60%	3,09%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.343.150,73	71.649,87	71.649,87	2.363.735,35	20.584,62	0,85%	-2,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	923.817,59	0,00	27.577,19	912.825,38	16.584,98	1,80%	1,82%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	4.740.375,68	0,00	140.458,08	4.611.774,08	11.856,48	0,25%	-2,71%
CAIXA PRÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CUR...	42.438,81	3.379.132,81	3.431.370,44	0,00	9.798,82	0,29%	3,05%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	0,00	1.068.606,33	1.072.166,46	0,00	3.560,13	0,33%	3,44%
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00	987.503,28	963.724,18	25.009,79	1.230,69	0,12%	2,84%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	0,00	634.765,56	0,00	635.494,59	729,03	0,11%	2,79%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
Total Renda Fixa	74.155.865,38	7.790.847,27	6.257.684,80	77.399.618,64	1.710.590,79	2,26%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BRDESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,00	1.989.011,59	0,00	2.201.278,87	212.267,28	10,67%	6,58%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	686.546,61	0,00	0,00	724.713,20	38.166,59	5,56%	5,56%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	360.245,44	0,00	0,00	383.634,63	23.389,19	6,49%	6,49%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	288.659,38	0,00	0,00	302.025,68	13.366,30	4,63%	4,63%
PRÓPRIO CAPITAL FIF	677.998,33	0,00	0,00	684.426,87	6.428,54	0,95%	0,95%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	281.222,21	0,00	0,00	287.006,23	5.784,02	2,06%	2,06%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	240.749,97	0,00	238.623,41	0,00	-2.126,56	-0,88%	4,91%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	419.046,19	0,00	414.763,78	0,00	-4.282,41	-1,02%	0,56%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	680.358,90	0,00	652.916,18	0,00	-27.442,72	-4,03%	3,06%
Total Renda Variável	3.634.827,03	1.989.011,59	1.306.303,37	4.583.085,48	265.550,23	6,15%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	385.580,94	0,00	0,00	422.278,04	36.697,10	9,52%	9,52%
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA F...	365.329,32	0,00	0,00	388.468,91	23.139,59	6,33%	6,33%
Total Exterior	750.910,26	0,00	0,00	810.746,95	59.836,69	7,97%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Referência:

set/25

Entidade	Patronal (198) () Fonte 800	Segurado ativo (192) Segurado Inativo (193)Fonte 800	Taxa Adm. (Valor de Terceiros) 199 fonte 802	Total	Recebido	A Receber
PMSGO	857.844,35	600.579,36	64.338,18	1.522.761,89	1.522.761,89	0,00
CAMARA	27.589,28	19.312,50	2.069,20	48.970,98	48.970,98	0,00
FUNSAUDE	3.342,46	2.339,74	250,68	5.932,88	5.932,88	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	1.092,34	764,63	81,92	1.938,89	1.938,89	0,00
APO/PEN - SGO PREV	0,00	60.742,04	0,00	60.742,04	60.742,04	0,00
Detran Cedido (207)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TJ MS - 0801463-09.2017.8.12.0043 - MI	0,00	1.455,71	0,00	1.455,71	1.455,71	0,00
SAAE	44.386,98	31.070,30	3.329,02	78.786,30	78.786,30	0,00
Total	934.255,41	716.264,28	70.069,00	1.720.588,69	1.720.588,69	0,00

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL DO OESTE-MS

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 30/09/2025

Nossa Visão - Retrospectiva (13/10/2025)

No Brasil, a inflação ao produtor representada pelo IGP-M registrou alta de 0,42% em setembro, levemente acima da variação de 0,36% em agosto, conforme dados da FGV. Com o resultado, o indicador acumula queda de 0,94% no ano, mas mantém alta de 2,82% nos últimos 12 meses.

A pressão no mês veio principalmente do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que voltou a subir com o avanço dos preços de commodities e insumos industriais, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) também contribuiu positivamente, refletindo o fim do bônus de Itaipu e os consequentes reajustes na energia elétrica. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) apresentou alta mais moderada, acompanhando o arrefecimento nos custos de materiais e serviços. Apesar da recuperação, o resultado ainda mostra um cenário de inflação controlada, com variações localizadas e efeito limitado sobre a tendência geral de preços.

Ainda sobre o tema inflação, o IPCA oficial subiu 0,48% em setembro, revertendo a deflação de agosto e ficando acima das projeções médias. A principal pressão veio da energia elétrica, que teve aumento expressivo após o fim do desconto do Bônus de Itaipu. Também colaboraram para a alta itens de habitação, vestuário, saúde e educação, enquanto grupos como alimentos registraram queda ou alta menos expressiva.

Em agosto de 2025, o Brasil registrou 147.358 novas vagas formais, mantendo o ritmo de criação de empregos no ano e elevando o saldo acumulado para cerca de 1,5 milhão de postos. O resultado foi 38,4% menor que o observado em agosto de 2024, o que evidencia uma desaceleração relativa na geração de empregos.

Entre os setores, o destaque ficou para os serviços, que abriram mais de 81 mil vagas, enquanto comércio, indústria e construção também tiveram contribuição positiva; apenas o setor agropecuário registrou saldo negativo. Além disso, embora o mercado de trabalho continue com sinais de aquecimento, há alertas quanto à qualidade dos empregos criados: muitas das vagas foram de menor jornada ou níveis salariais mais baixos, o que pode indicar uma fragilidade nas contratações em termos de estabilidade e remuneração real.

A inflação ao consumidor na zona do euro acelerou para 2,2% ao ano em setembro, ante os 2,0% registrados em agosto, superando levemente as expectativas do mercado. Esse aumento foi puxado principalmente por preços de serviços e alimentos, enquanto o componente de energia registrou queda menor do que nos meses anteriores.

Ao comentar o cenário, Christine Lagarde, presidente do BCE, afirmou que o intervalo de risco para a inflação se estreitou, o que sugere menos probabilidades de oscilações extremas no indicador. Ela indicou que, com as taxas de política já em níveis sensatos, o banco central está bem posicionado para reagir caso surjam choques inesperados, mas não vê necessidade de ajuste imediato.

Nossa Visão - Focus (13/10/2025)

Inflação (IPCA): a projeção para 2025 recuou de 4,80% para 4,72%, enquanto a de 2026 permaneceu em 4,28%.

PIB: as expectativas de crescimento foram mantidas em 2,16% para 2025 e 1,80% para 2026.

Câmbio: a estimativa para o dólar ficou em R\$ 5,45 em 2025 e de R\$ 5,53 para R\$ 5,50 em 2026.

Selic: a taxa básica de juros seguiu em 15,00% para 2025 e foi ajustada de 12,38% para 12,25% em 2026.

Nossa Visão - Perspectivas (13/10/2025)

Ao longo da semana, teremos inflação ao produtor e consumidor da China, na terça feira, além do IBC-BR de agosto na quinta e inflação ao produtor dos Estados Unidos, também na quinta. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+.

Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

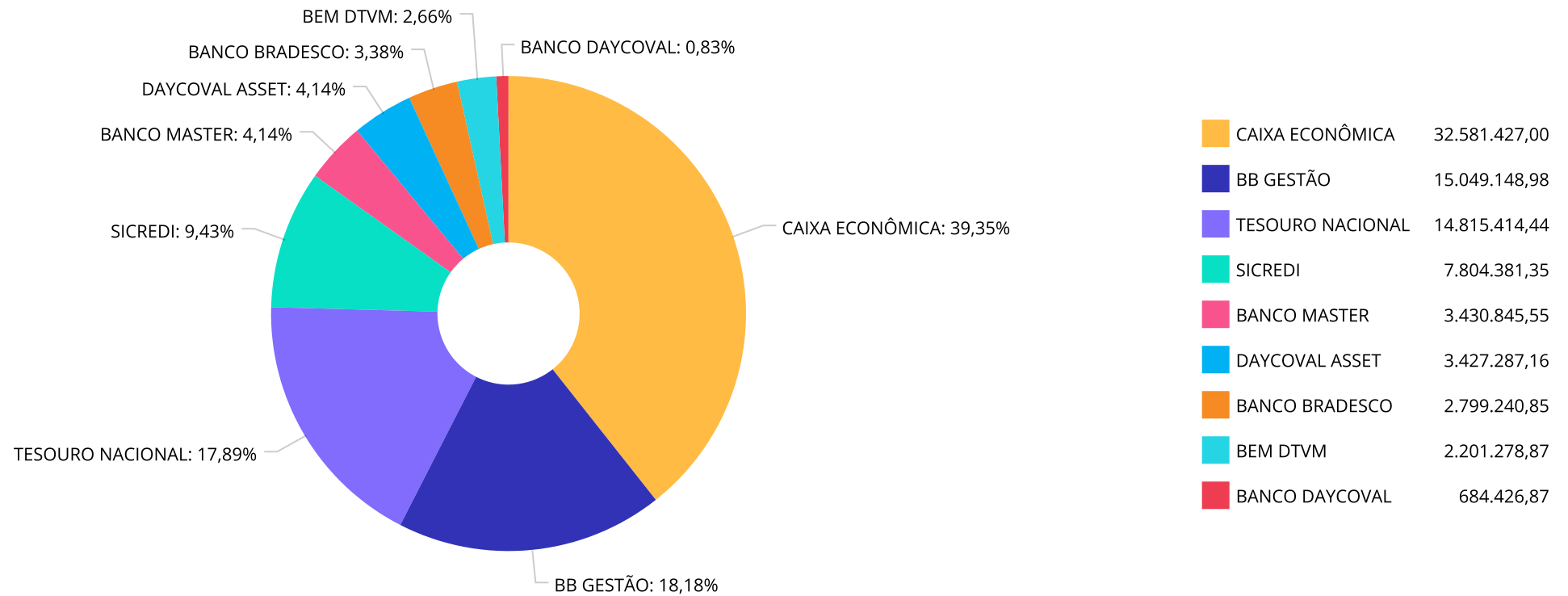
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.815.414,44	17,89%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	10.537.540,49	12,73%	86	2,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	912.825,38	1,10%	138	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZ...	D+0	Não há	25.009,79	0,03%	11.267	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.485.207,98	7,83%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	5.684.459,89	6,87%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.317.817,37	2,80%	67	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.123.595,86	3,77%	298	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.611.774,08	5,57%	9	17,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+1	Não há	635.494,59	0,77%	77	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.363.735,35	2,85%	24	0,91%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	1.331.161,14	1,61%	139	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	2.410.771,94	2,91%	746	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.784.321,96	9,40%	1.310	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	7.502.355,67	9,06%	396	0,71%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

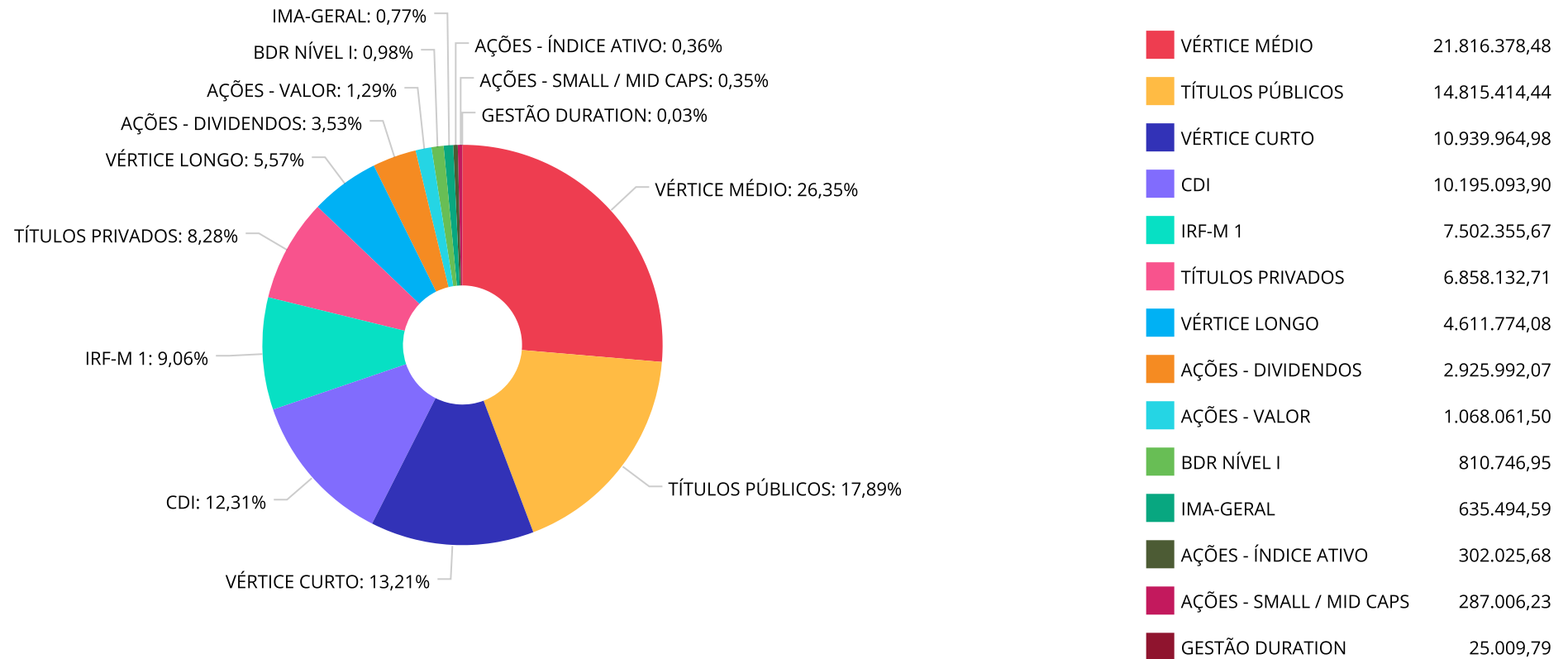
Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.427.287,16	4,14%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.430.845,55	4,14%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	2.201.278,87	2,66%	384	0,46%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF ...	D+23	Não há	383.634,63	0,46%	98	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	724.713,20	0,88%	133	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	287.006,23	0,35%	3.471	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕ...	D+4	Não há	302.025,68	0,36%	2.899	0,20%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FIF	D+3 du	Não há	684.426,87	0,83%	195	0,92%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	422.278,04	0,51%	374	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BRADESCO INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I RESP LIMITADA...	D+5	Não há	388.468,91	0,47%	65	0,14%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			82.793.451,07				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2025)

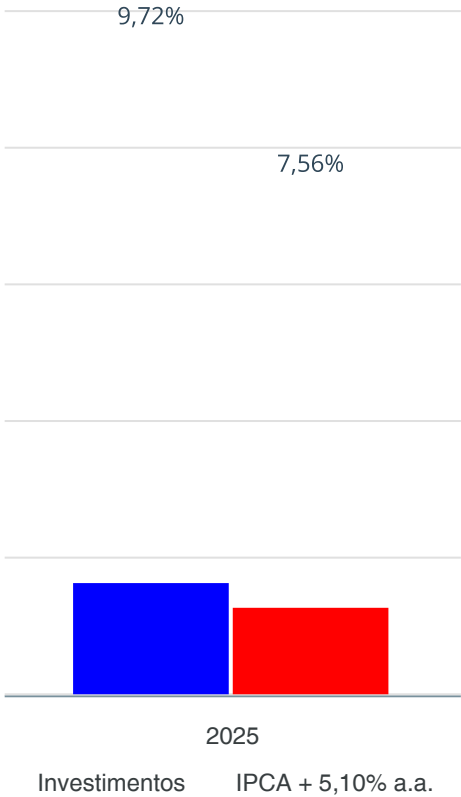


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

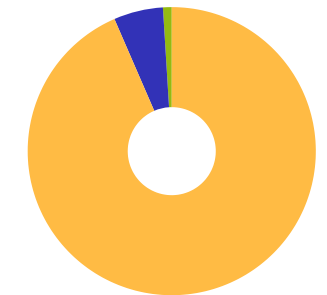
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1,79%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	0,37%	1,71%	21,79%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	0,88%	0,94%	93,69%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	2,16%	0,83%	261,27%	1,87%
Maiο	72.525.717,21	4.521.976,62	3.095.192,19	74.675.612,92	723.111,28	0,98%	0,68%	144,55%	2,02%
Junho	74.675.612,92	1.917.199,31	1.667.717,76	75.442.145,79	517.051,32	0,69%	0,64%	108,42%	1,04%
Julho	75.442.145,79	3.599.156,28	3.624.176,29	75.540.489,47	123.363,69	0,16%	0,72%	22,83%	0,91%
Agosto	75.540.489,47	4.357.394,02	2.815.551,39	78.190.282,79	1.107.950,69	1,44%	0,30%	471,39%	2,14%
Setembro	78.190.282,79	1.641.771,48	924.681,42	79.597.150,58	689.777,73	0,87%	0,92%	95,30%	0,89%
					6.643.198,27	9,72%	7,56%	128,63%	



Total da Carteira: 82.793.451,07

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.815.414,44	17,89%	10,00%	15,00%	30,00%	10.022.620,88
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	38.028.621,92	45,93%	20,00%	30,00%	90,00%	36.485.484,04
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	17.697.449,57	21,38%	10,00%	15,00%	60,00%	31.978.621,07
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.858.132,71	8,28%	7,00%	10,00%	20,00%	9.700.557,50
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Total Renda Fixa	100,00%	77.399.618,64	93,49%	47,00%	70,00%	210,00%	



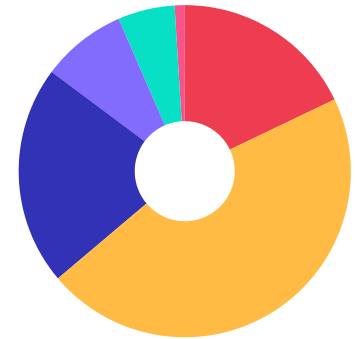
RENTA FIXA 77.399.618,64
RENTA VARIÁVEL 4.583.085,48
EXTERIOR 810.746,95

⚠ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.583.085,48	5,54%	5,00%	15,00%	30,00%	20.254.949,84
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	16.558.690,21
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	8.279.345,11
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	4.139.672,55
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	4.139.672,55
Total Renda Variável	35,00%	4.583.085,48	5,54%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.279.345,11
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8.279.345,11
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	810.746,95	0,98%	2,00%	5,00%	10,00%	7.468.598,16
Total Exterior	10,00%	810.746,95	0,98%	2,00%	5,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
APORTE RECEBIDO	750.000,00	➔	750.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
CDI	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	2.000.000,00	➔	2.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
CDI	2.500.000,00	➔	2.500.000,00	MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 83.543.451,07 (Com aporte de: R\$ 750.000,00)

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	17,73%	0,90%	750.000,00	18,63%
GESTÃO DURATION	0,03%	0,00%	0,00	0,03%
IMA-B - IMA-GERAL	0,76%	0,00%	0,00	0,76%
IRF-M 1	8,98%	0,00%	0,00	8,98%
CDI	12,20%	-7,78%	-6.500.000,00	4,42%
AÇÕES	5,49%	2,39%	2.000.000,00	7,88%
MULTIMERCADO	0,00%	2,99%	2.500.000,00	2,99%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	2,39%	2.000.000,00	2,39%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,97%	0,00%	0,00	0,97%
TÍTULOS PRIVADOS	8,21%	0,00%	0,00	8,21%
VÉRTICE CURTO	13,09%	0,00%	0,00	13,09%
VÉRTICE LONGO	5,52%	0,00%	0,00	5,52%
VÉRTICE MÉDIO	26,11%	0,00%	0,00	26,11%
APORTE RECEBIDO	0,90%	-0,90%	-750.000,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Atualmente o RPPS está abaixo do limite inferior da Política de Investimentos de 2025, nos Artigos 10º, I e 9, III Para reenquadramento recomendamos a manutenção da política de investimentos ou aumento de exposição em alguns segmentos, conforme sugestão acima.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 46,85% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos reduzir a elevada exposição em CDI e diversificar a carteira com a inclusão de ações livres ,ainda não presentes no portfólio do RPPS, fundos imobiliários voltados à geração de renda e fundos multimercado de crédito privado, que podem proporcionar rentabilidade superior e manter o enquadramento legal da carteira. O aporte recente pode ser direcionado para títulos públicos, cuja exposição representa risco praticamente nulo.

São Paulo, 20 de outubro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Análise de Fundos de Investimento

CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO -
50.803.936/0001-29

Data Base da Análise: 29/08/2025

CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

50.803.936/0001-29

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Administrador: Caixa Econômica Federal

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Início: 13/06/2023

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

Taxas

Taxa de Administração: 1,70%

Taxa de Performance: Não possui

Carência: Não há

Público Alvo: Investidores institucionais

Índice de Performance: Não possui

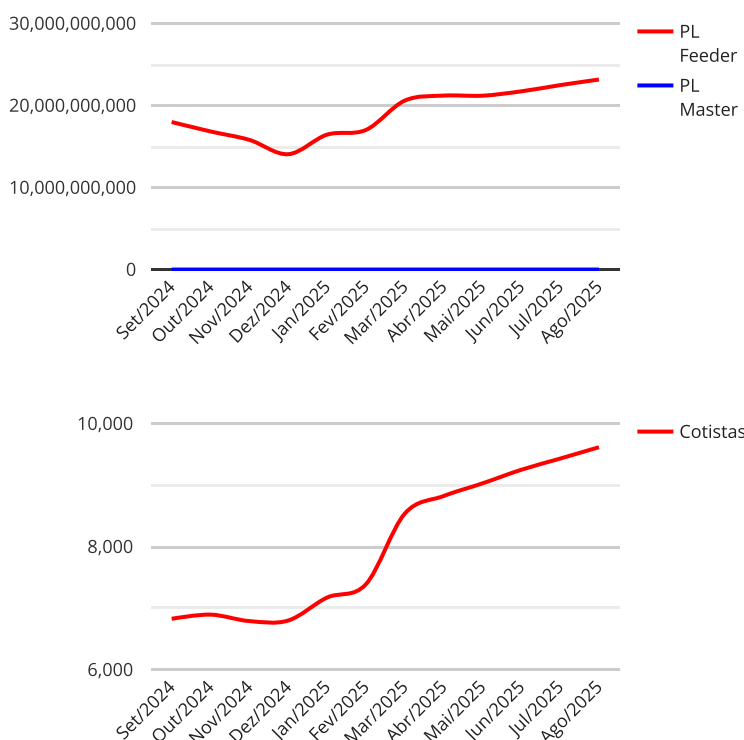
Taxa de Resgate: Não possui

Benchmark: NÃO INFORMADO

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Set/2024	6.827	17.985.185.295,76	
Out/2024	6.895	16.830.769.133,26	
Nov/2024	6.790	15.804.831.203,02	
Dez/2024	6.799	14.058.811.867,14	
Jan/2025	7.172	16.441.383.136,71	
Fev/2025	7.388	17.013.345.831,16	
Mar/2025	8.536	20.589.183.009,25	
Abr/2025	8.822	21.202.080.430,12	
Mai/2025	9.028	21.190.059.611,63	
Jun/2025	9.249	21.721.172.664,20	
Jul/2025	9.431	22.479.391.839,33	
Ago/2025	9.616	23.162.960.507,41	



CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

50.803.936/0001-29

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 0,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,05% em 26/08/2025

Retorno acumulado desde o início: 20,26%

Número de dias com Retorno Positivo: 557

Número de dias com retorno negativo: 0

Mínimo Retorno Diário: 0,03% em 15/05/2024

Volatilidade desde o início: 0,08%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,89	6,71	2,73	5,18	9,33	17,78	0,87
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (NÃO INFORMADO)	-	-	-	-	-	-	-

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

50.803.936/0001-29

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O objetivo da CLASSE é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de classe de Fundos de Investimento, com prazo médio da carteira inferior a 60 (sessenta) dias, que apliquem em títulos públicos federais com prazo de vencimento de até 375 (trezentos e setenta e cinco) dias, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.

Características do Fundo:

O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas em comitês da GESTORA, que avaliam as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas, respeitando-se os níveis e limites de risco definidos neste Anexo.

Estratégia do Fundo:

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS. Ressaltamos que esse fundo possui taxa de administração mais alta do que a média devido ao mesmo se tratar de um fundo de aplicação automática. Fazendo sentido a aplicação, apenas, se o RPPS necessitar desse serviço.

Composição final da Carteira em 29/08/2025:

O fundo investe majoritariamente no **Cotas de CAIXA MASTER LIQUIDEZ II FI RENDA FIXA CURTO PRAZO, CNPJ CNPJ: 50.803.123/0001-39**. O fundo em questão possui sua carteira composta por:

Tipos

■ Títulos Federais	51,06 %
■ Operação compromissada	49,71 %
■ Valores a pagar/receber	-0,77 %

Principais Posições:

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2029	15.540.099,07	49,7065 %
LFT - Venc.: 01/09/2025	11.580.455,18	37,0412 %
LFT - Venc.: 01/03/2026	4.382.469,16	14,0178 %
Outros Valores a receber	19,96	0,0001 %
Outras Disponibilidades	0,00	0,0000 %
Outros Valores a pagar	-239.354,84	-0,7656 %

Rentabilidade:

O fundo não tem um benchmark definido, o que impossibilita uma comparação de sua rentabilidade com o índice de referência.

Taxa de Administração:

A taxa global é de 1,70% a.a. considerada alta em comparação com outros fundos que seguem estratégias semelhantes.

Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"**, da Resolução **CMN nº 4.963/2021**, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (**regulamento v. 02/05/2025**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

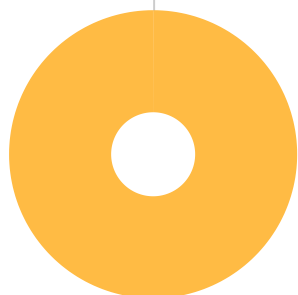
CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

50.803.936/0001-29

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Valores a pagar/receber: 0,00%



Outros: 100,00%

Outros	23.171.275,25
Valores a pagar/receber	20,02

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de Fundos / CAIXA MASTER LIQUIDEZ II FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CURTO PRAZO - RESP LIMITADA	23.171.275,25	100,04
Outros Valores a receber	20,02	0,00
Outras Disponibilidades	0,00	0,00
Outros Valores a pagar	-8.334,76	-0,04

Total da Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
--------------	-------	---	----------------

CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

50.803.936/0001-29

Rentabilidade

		Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
		Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
	Fundo	0,89	6,71	5,18	9,33	17,78	20,26	0,87		1,70
	Não Informado	0,00								

2024/2025	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	ANO	ACU
Fundo	0,58	0,64	0,55	0,66	0,72	0,73	0,71	0,80	0,86	0,83	0,97	0,89	6,71	9,33
Não Informado														

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00	37.114.359,91	45,61	20,00	30,00	90,00	36.116.719,15

CAIXA AUTOMÁTICO POLIS FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

50.803.936/0001-29

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de SÃO GABRIEL DO OESTE

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **34,74%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **20%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

Após a análise dos fundamentos do fundo e do contexto atual da carteira do RPPS, não identificamos impedimentos formais para a realização do investimento. No entanto, não recomendamos o aporte neste momento, em razão da exposição já elevada a esse segmento. Caso o RPPS opte por seguir com o investimento, sugerimos que os recursos sejam realocados a partir do mesmo segmento, de forma a evitar o aumento da concentração.

Ressaltamos que, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, é vedado ao RPPS manter aplicação superior a 15% do patrimônio líquido de um mesmo fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 26 de setembro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Análise de Fundos de Investimento

BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO - 14.964.240/0001-10

Data Base da Análise: 29/08/2025

BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

14.964.240/0001-10

Resumo

Gestão: BB Asset Management

Auditoria: KPMG

Administrador: BB Asset Management

Início: 20/04/2012

Custodiante: Banco do Brasil

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

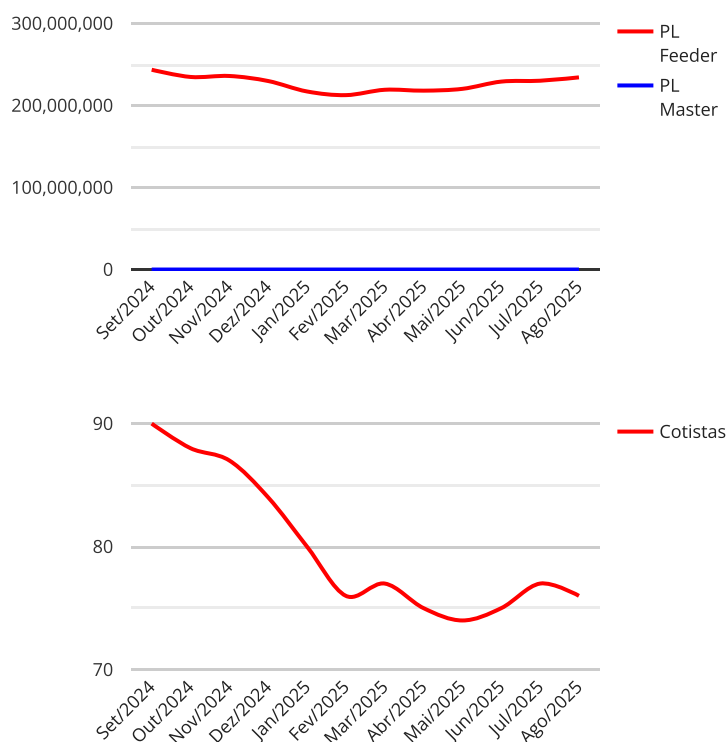
Benchmark: IMA GERAL

Público Alvo: Investidores institucionais

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Set/2024	90	243.552.725,70	
Out/2024	88	234.755.823,70	
Nov/2024	87	235.940.415,91	
Dez/2024	84	229.790.361,60	
Jan/2025	80	217.067.239,82	
Fev/2025	76	212.600.613,58	
Mar/2025	77	219.127.266,13	
Abr/2025	75	218.053.745,89	
Mai/2025	74	220.271.061,22	
Jun/2025	75	229.093.650,08	
Jul/2025	77	230.151.262,49	
Ago/2025	76	234.266.074,81	



BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

14.964.240/0001-10

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+1 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+1 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 2,12% em 13/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 234,54%

Número de dias com Retorno Positivo: 2095

Número de dias com retorno negativo: 1259

Mínimo Retorno Diário: -3,74% em 18/05/2017

Volatilidade desde o início: 3,50%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17	9,66	3,03	7,40	10,14	19,60	4,65
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IMA GERAL)	1,19	9,82	3,06	7,45	10,30	20,02	0,89

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

14.964.240/0001-10

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Para alcançar seus objetivos, o fundo aplicará a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais registrados no sistema especial de liquidação e custódia (SELIC).

Características do Fundo:

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o Índice de Mercado da ANBIMA - IMA Geral ex-C. Este índice reflete a média ponderada da composição de cada subíndice da família IMA, excluído o IMA-C, e tem como principal característica a diversificação de uma carteira de investimento composta por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, excluída a NTN-C.

Estratégia do Fundo:

Seguindo como estratégia em longo prazo o IMA-GERAL é formado por todos os títulos que compõem a dívida pública, sendo calculado através de uma média ponderada do IMA-B, IMA-S e IRF-M, IMA-GERAL EX-C (esse fundo exclui o IMA-C) que não são mais emitidos, trazendo baixa liquidez para o índice). Não identificamos óbices em relação ao fundo analisado na carteira do RPPS.

Rentabilidade:

Rentabilidade do fundo encontra-se em linha com seu indicador de referência (IMA GERAL), na maioria dos períodos analisados, refletindo aderência à política de investimentos proposta.

Taxa de Administração:

A taxa de administração do Fundo é de **0,20%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia.

Riscos:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de Mercado**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo **7º, Inciso I, Alínea "b"**, da Resolução **CMN nº 4.963/21**, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPS (regulamento **v. 03/06/2025**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exhaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

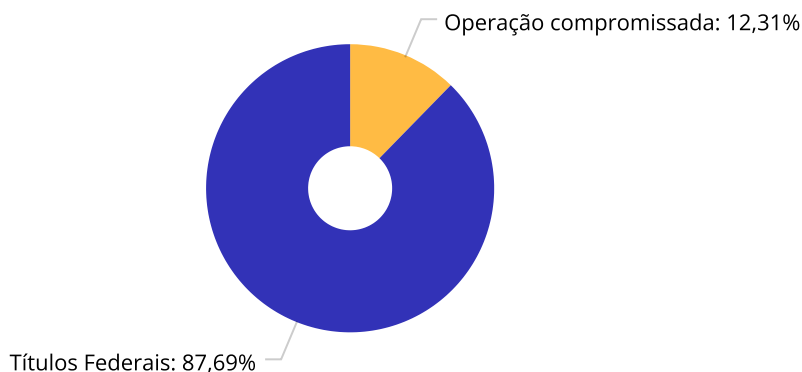
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

14.964.240/0001-10

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Operação compromissada	23.426,6
Títulos Federais	166.863,2



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
LFT - Venc.: 01/09/2026	25.876,13	11,05
LFT - Venc.: 01/03/2026	25.875,02	11,05
LFT - Venc.: 01/09/2025	25.872,72	11,04
LFT - Venc.: 01/03/2027	25.861,98	11,04
LFT - Venc.: 01/09/2027	25.852,56	11,04
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2031	23.426,66	10,00
LFT - Venc.: 01/03/2028	17.227,05	7,35
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	7.059,59	3,01
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	6.733,12	2,87
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	6.505,06	2,78

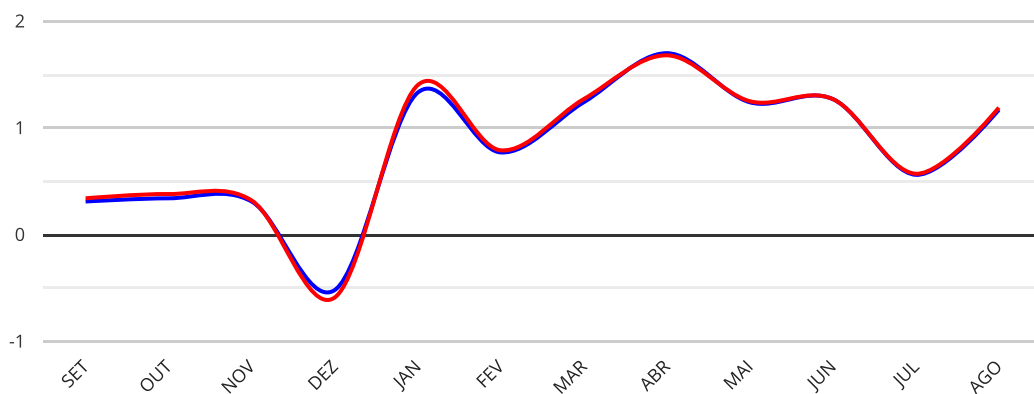
Total da Carteira:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
--------------	-------	---	----------------

BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

14.964.240/0001-10

Rentabilidade



		Retorno Efetivo					Retorno Efetivo			
		Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
Fundo		1,17	9,66	7,40	10,14	19,60	234,54	4,65		0,20
IMA Geral		1,19	9,82	7,45	10,30	20,02		0,89		

2024/2025	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	ANO	ACU
Fundo	0,31	0,34	0,31	-0,52	1,33	0,77	1,24	1,70	1,24	1,27	0,56	1,17	9,66	10,14
IMA Geral	0,34	0,38	0,32	-0,59	1,40	0,79	1,27	1,68	1,25	1,27	0,57	1,19	9,82	10,30

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00	37.114.359,91	45,61	20,00	30,00	90,00	36.116.719,15

BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

14.964.240/0001-10

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de SÃO GABRIEL DO OESTE

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **5,64%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **5%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

Após a análise dos fundamentos do fundo e do contexto atual da carteira do RPPS, não identificamos impedimentos formais para a realização do investimento. No entanto, não recomendamos o aporte neste momento, em razão da exposição já elevada a esse segmento. Caso o RPPS opte por seguir com o investimento, sugerimos que os recursos sejam realocados a partir do mesmo segmento, de forma a evitar o aumento da concentração.

Ressaltamos que, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, é vedado ao RPPS manter aplicação superior a 15% do patrimônio líquido de um mesmo fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 01 de outubro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DO OESTE**

Ata nº.073 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV. Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV, na sede do Instituto, localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1409, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: FLAVIO TADEU KOWALESKI, JOSÉ LUIS RIBEIRO DE LEON, CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA, LISIANE GONÇALVES, ENEDILSON MAROCCO, para debaterem a respeito a seguinte ordem do dia: **Destinação dos recursos da arrecadação do SGOPREV da competência do mês de setembro de 2025; realocação da carteira de investimentos, para melhor rentabilidade da carteira; destinação dos valores recebidos de compensação previdenciária do INSS; elaboração e apreciação dos parecer do comitê de investimentos do mês de agosto de 2025.** O presidente do comitê de investimentos iniciou a reunião destacando a presença do consultor em investimentos SÉRGIO RICARDO PINHO. O valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de setembro de 2025 é de R\$ 1.720.588,69, onde, R\$ 1.650.519,69 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 70.069,00 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, transcrito da análise da carteira, disponibilizada em 13/10/2025, pela assessoria em investimentos Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, descreve a seguinte conjuntura: “ No Brasil, a inflação ao produtor representada pelo IGP-M registrou alta de 0,42% em setembro, levemente acima da variação de 0,36% em agosto, conforme dados da FGV. Com o resultado, o indicador acumula queda de 0,94% no ano, mas mantém alta de 2,82% nos últimos 12 meses. A pressão no mês veio principalmente do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que voltou a subir com o avanço dos preços de commodities e insumos industriais, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) também contribuiu positivamente, refletindo o fim do bônus de Itaipu e os consequentes reajustes na energia elétrica. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) apresentou alta mais moderada, acompanhando o arrefecimento nos custos de materiais e serviços. Apesar da recuperação, o resultado ainda mostra um cenário de inflação controlada, com variações localizadas e efeito limitado sobre a tendência geral de preços. Ainda sobre o tema inflação, o IPCA oficial subiu 0,48% em setembro, revertendo a deflação de agosto e ficando acima das projeções médicas. A principal pressão veio da energia elétrica, que teve aumento expressivo após o fim do desconto do Bônus de Itaipu. Também colaboraram para a alta itens de habitação, vestuário, saúde e educação, enquanto grupos como alimentos registraram queda ou alta menos expressiva. Em agosto de 2025, o Brasil registrou 147.358 novas vagas formais, mantendo o ritmo de criação de empregos no ano e elevando o saldo acumulado para cerca de 1,5 milhão de postos. O resultado foi 38,4% menor que o observado em agosto de 2024, o que evidencia uma desaceleração relativa na geração de empregos. Entre os setores, o destaque ficou para os serviços, que abriram mais de 81 mil vagas, enquanto comércio, indústria e construção também tiveram contribuição positiva; apenas o setor agropecuário registrou saldo negativo. Além disso, embora o mercado de trabalho continue com sinais de aquecimento, há alertas quanto à qualidade dos empregos criados: muitas das vagas foram de menor jornada ou níveis salariais mais baixos, o que pode indicar uma fragilidade nas contratações em termos de estabilidade e remuneração real. A inflação ao consumidor na zona do euro acelerou para 2,2% ao ano em setembro, ante os 2,0% registrados em agosto, superando levemente as expectativas do mercado. Esse aumento foi puxado principalmente por preços de serviços e alimentos, enquanto o componente de energia registrou queda menor do que nos meses anteriores. Ao comentar o cenário, Christine Lagarde, presidente do BCE, afirmou que o intervalo de risco para a inflação se estreitou, o que sugere menos probabilidades de oscilações extremas no indicador. Ela indicou que, com as taxas de política já em níveis sensatos, o banco central está bem posicionado para reagir caso surjam choques inesperados, mas não vê necessidade de ajuste imediato. **Inflação (IPCA):** a projeção para 2025 recuou de 4,80% para 4,72%, enquanto a de 2026 permaneceu em 4,28%. **PIB:** as expectativas de crescimento foram mantidas em 2,16% para 2025 e 1,80% para 2026. **Câmbio:** a estimativa para o dólar ficou em R\$ 5,45 em 2025 e de R\$ 5,53 para R\$ 5,50 em 2026. **Selic:** a taxa básica de juros seguiu em 15,00% para 2025 e foi ajustada de 12,38% para 12,25% em 2026. Ao longo da semana, teremos inflação ao produtor e consumidor da China, na terça feira, além do IBC-BR de agosto na quinta e inflação ao produtor dos Estados Unidos, também na quinta. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para

os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.” As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Títulos Públicos. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e aplicação em Ações - Livres, Fundo Imobiliário, Multimercado - Crédito Privado. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de agosto será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Após análise dos membros do comitê, ficou acordado que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de setembro de 2025 será aplicado no fundo: **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE ESPECIAL 2026 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 39.255.739/0001-80**, que na data da cotação estava com taxa de IPCA + 10,13%. Não houve realocação da carteira de investimentos. O valor da taxa de administração de R\$ 70.069,00, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Na sequência, ocorreu a elaboração do parecer do comitê de investimentos da competência de agosto de 2025, o qual foi analisado e revisado pelos presentes. Após as adequações necessárias, o parecer será encaminhado ao conselho fiscal, para aprovação, com uma análise favorável dos membros do comitê de investimentos presentes. Dando por encerrada a reunião, o Presidente solicitou a mim, Enedilson Marocco, secretário, que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Secretaria de Assistência Social

EXTRATO DE JUSTIFICATIVA DE DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO POR INEXIGIBILIDADE Nº 19/2025

OBJETO: Em cumprimento ao disposto no art. 32, §1º, da Lei Federal nº 13.019/2014, e no art. 10, §1º, do Decreto Municipal nº 2.566/2021, torna-se público o presente Extrato de Justificativa de Dispensa de Chamamento Público por Inexigibilidade nº 19/2025, visando à celebração de Parceria, por meio de Termo de Fomento, entre o Município de São Gabriel do Oeste/MS, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, e a Organização da Sociedade Civil – ALAC/Casa de Passagem, inscrita no CNPJ nº 05.437.993/0001-87, devidamente credenciada no Conselho Municipal de Assistência Social, no Conselho Municipal do Idoso e junto ao Órgão Gestor da Política Municipal de Assistência Social, para o desenvolvimento do projeto “Sistema Solar Luz que Acolhe”.

O referido projeto tem por finalidade fortalecer e aprimorar os serviços prestados pela ALAC/Casa de Passagem, mediante a implantação de um sistema de geração de energia solar fotovoltaica, com vistas à redução dos custos com energia elétrica, promovendo sustentabilidade financeira e permitindo que os recursos economizados sejam revertidos na melhoria do atendimento às pessoas acolhidas, em especial idosos e migrantes, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009) e o Plano de Trabalho aprovado.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: A inexigibilidade de chamamento público encontra amparo no art. 31 da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015, que dispõe:

“Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica.”

A justificativa fundamenta-se na inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, considerando a natureza singular do objeto e a atuação exclusiva da ALAC/Casa de Passagem como equipamento de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, responsável pelo acolhimento institucional de pessoas em situação de rua, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

VALOR: R\$ 90.500,00 (noventa mil e quinhentos reais), oriundos do Fundo Municipal do Idoso - FMI.

PERÍODO EXECUÇÃO DO SERVIÇO: 06 (seis) meses.

Fica concedido o prazo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste extrato para impugnação da justificativa constante no processo administrativo, nos termos do § 2º, do art. 10 do Decreto Municipal nº 2.566/2021.

São Gabriel do Oeste/MS, 29 de outubro de 2025.

Jefferson Masiaga

Secretário Municipal de Assistência Social

Decreto “P” 001/2025.

Matéria enviada por Agnis Dimeira Schrëiner

Prefeitura Municipal
DECRETO “P” Nº 607/2025